



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

- 2014 -

Ficha Técnica

Título

Relatório Anual de Atividades 2014

Autor

Núcleo Distrital de Braga
EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal

Índice

1 - Introdução.....	3
2 – Áreas de atuação e objetivos anuais	4
3 – Síntese das ações realizadas	6
3.1. Identificação dos desvios e respetivas causas.....	9
4 – Ações realizadas.....	10
4.1 - Informação.....	10
4.2 - Formação.....	25
4.3 – Investigação/projetos.....	31
4.4. – Outras atividades.....	71
5 – Metodologia.....	73
6 – Recursos humanos e materiais.....	74
7 – Considerações finais.....	75
8 - ANEXOS.....	79
ANEXO 1 – Suportes informativos de eventos e outras ações	
ANEXO 2 – Relatório Anual de Execução e Avaliação da Formação	
ANEXO 3 – Artigos de Imprensa	

1. Introdução

O presente relatório apresenta as atividades realizadas pela EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga durante o ano 2014, de acordo com o seu plano de ação, definido com base nas prioridades e necessidades de intervenção no território, os Eixos e os objetivos inscritos no Plano Estratégico da Organização para o período 2012-2015.

A apresentação e avaliação do trabalho realizado orienta-se segundo os eixos de intervenção da Organização: Informação, Formação, Investigação e Projetos. Procurando contribuir para o desenvolvimento territorial, em particular no que concerne o combate aos fenómenos da pobreza e exclusão social, o trabalho da EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga tem visado a capacitação dos grupos socialmente mais vulneráveis e das organizações do setor social, através de ações de informação, de formação, trabalhos de investigação e projetos, procurando introduzir novas abordagens e metodologias. Neste sentido, procura-se colaborar em projetos locais, nomeadamente no âmbito da Rede Social, ao nível municipal e supramunicipal e em coerência com a prossecução dos objetivos da Estratégia Europa 2020.

Assim, a EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga desenvolve o seu trabalho com base numa metodologia de participação com as entidades parceiras, públicas e privadas, e com os públicos socialmente desfavorecidos, atendendo às necessidades e prioridades no território, no âmbito da promoção da cidadania e dos direitos humanos e do combate à pobreza e exclusão social.

Este relatório é constituído pelos seguintes itens: objetivos anuais, ações realizadas, metodologia, recursos humanos e materiais, e considerações finais.

2. Áreas de Atuação e Objetivos Anuais

Conforme referido, as áreas de intervenção da Organização são a Informação, a Formação, a Investigação e, de forma transversal, os Projetos e ainda o *Lobby*.

Em conformidade com o Plano Estratégico da Organização e Plano de ação da EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga, relembre-se os seguintes objetivos anuais, previamente definidos:

Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor).

Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista a uma sociedade mais justa e equitativa.

Obj.3 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de *Lobby* da Organização.

Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social.

Obj.5. Promover a integração social e profissional dos grupos sociais/ pessoas em situação de desvantagem perante o mercado de trabalho.

Obj.6 – Promover um conhecimento regular e atualizado sobre a caracterização social e económica local

A EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga contribui, em particular, para a prossecução dos seguintes Eixos e Objetivos do Plano Estratégico da Organização, em vigor até 2015:

Eixo estratégico 2 – Desenvolver o Lobby institucional como forma de cumprir a missão da organização

Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de *lobby* político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

Eixo estratégico 3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.

Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

Eixo estratégico 4 – Sustentabilidade Económica

Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento

Objetivo 8 – Garantir a sustentabilidade da organização.

3. Síntese das ações realizadas

A taxa de execução das ações previstas em Plano é de 92,3%. Conforme explanado no Quadro N.º 1, todas as ações foram realizadas, à exceção de duas (atividade regional de associados e formação sobre responsabilidade social). Contudo, foram realizadas outras ações não previstas em Plano, principalmente na rúbrica **Informação**, através da dinamização de parcerias, designadamente uma ação de sensibilização sobre conciliação entre a vida profissional e a vida familiar, em parceria com o CLDS e o Município de Vila Verde (Rede Social), três Workshops sobre intervenção no âmbito do RSI (em parceria com a Sol do Ave, C.Dist. de Braga do ISS-IP e Municípios de Fafe e de Guimarães), um Workshop formativo referente à intervenção com as comunidades ciganas e a Campanha 0% Pobreza. Foi igualmente realizado o Seminário “Pobreza e Exclusão em Portugal: Fatores e Políticas Sociais” conjuntamente com a U.Minho/ ICS e um ciclo de ações sobre o papel da mulher cigana, em parceria com o Município de Barcelos (Rede Social).

No âmbito da **Formação**, foram realizadas cinco ações, que abrangeram 72 técnicos superiores e coordenadores das entidades do setor social, nas seguintes áreas: Intervenção e Prevenção dos maus tratos nos idosos, Gestão de casos como estratégia colaborativa na intervenção com pessoas socialmente muito vulneráveis, Intervenção com pessoas com demência e Gestão de conflitos nas equipas.

No âmbito da **Investigação e Projetos**, colaborou-se com as Redes Sociais Locais, através da realização de projetos/ ações conjuntas (ex. proj. Janus; ciclo de sessões comunidades ciganas; Campanha 0% Pobreza; Workshops; etc.) e da participação em iniciativas de auscultação/ participação para a definição do planeamento estratégico do território. Para além disso, a EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga continuou com a dinamização dos grupos temáticos/ projetos - projeto Bem Envelhecer, projeto Cidadania Ativa e GT Interconcelhio Infância e Juventude. Estes projetos são desenvolvidos com base numa metodologia de participação dos respetivos grupos de

parceiros, nas diversas fases da intervenção, ié desde o diagnóstico, passando pelo planeamento e execução, até a monitorização e avaliação.

Quadro n.º 1 – Síntese das Ações Realizadas *versus* Não realizadas de acordo com Plano de ação

Ações Realizadas	Previstas em Plano de Ação 2014 (Legenda: P = Prevista em Plano; NP = Não prevista em Plano)	Nível de concretização/ execução (Legenda: R = Realizado; NR = Não realizado; PR = Parcialmente realizado)
4.1. INFORMAÇÃO		
4.1.1. Realização de ação de sensibilização/ informação "Conciliação Profissional e Pessoal: Legislação e Desafios"	NP	R
4.1.2. Preparação e participação no VI Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza	P	R
4.1.3. Realização de um ciclo de 3 sessões de sensibilização/ informação sobre o papel das mulheres ciganas	P	R
4.1.4. Realização de Workshop Formativo "A Intervenção com as Comunidades Ciganas: Principais Desafios"	NP	R
4.1.5. Realização do Seminário "Pobreza e Exclusão em Portugal: Fatores e Políticas Sociais"	P	R
4.1.6. Realização Campanha Nacional 0% Pobreza, ao nível local	NP	R
4.1.7. Realização de três Workshops "Intervenção no âmbito do RSI: da ação à inovação"	NP	R
4.1.8. Realização de Workshop Formativo "Sexualidade e envelhecimento: o contexto institucional"	NP	R
4.1.9. Funcionamento do CDI	P	R
4.1.10. Realização de reuniões de Associados e de Grupos de trabalho	P	R
4.1.11. Participação no Núcleo Regional do Norte e Nacionais da EAPN	P	R
Realização de Atividade regional com os Associados	P	NR
4.2. FORMAÇÃO		
4.2.1. Realização de Ação de Formação "os maus tratos nas pessoas idosas: pistas de intervenção e prevenção"	P	R
4.2.2. Realização de duas Ações de Formação "A Gestão de casos como estratégia colaborativa na intervenção com clientes muito vulneráveis"	P	R
4.2.3. Realização de Ação de formação "A Intervenção com Pessoas com Demência"	P	R
4.2.4. Realização de Ação de Formação "Gestão de Conflitos na equipa"	NP	R
Realização de Ação de Formação sobre Responsabilidade Social das Organizações	P	NR
4.3. INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS		
4.3.1. Realização do relatório de execução e Avaliação do Projeto "Bem Envelhecer II"	P	R
4.3.2. Realização do Projeto "Bem Envelhecer III"	P	R
4.3.3. Realização do Relatório de execução e Avaliação do Projeto "Cidadania Ativa 2"	P	R
4.3.4. Realização do Projeto "Cidadania Ativa 3"	P	R
4.3.4.1. Realização de Sessões formativas de coaching	P	R
4.3.4.2. Realização de Ciclo de ações nas escolas	P	R
4.3.5. Dinamização do Grupo de Trabalho Interconcelhio Infância e Juventude	P	R

4.3.5.1. Realização de Ação de formação sobre Metodologia “Filosofia para Crianças”	P	R
4.3.5.2. Dinamização de Sessões com a metodologia “Filosofia para Crianças”	P	R
4.3.5.3. Realização da Ação “Caça ao Tesouro”	P	R
4.3.6. Colaboração/ Participação nas Plataformas Supraconcelhias do Ave e do Cávado	P	R
4.3.7. Participação no CLAS da Rede Social de Braga	P	R
4.3.8. Realização Projeto “Janus 3”	P	R
4.3.9. Realização de Estudo de caracterização social do Distrito de Braga	P	PR
4.3.10. Funcionamento do Conselho Local de Cidadãos (CLC)	P	R

Taxa de execução das ações previstas em Plano de Ação 2014 (n.º de ações programadas/ n.º de ações realizadas ou iniciadas) X 100: **92,3%**

Nota: Para além disso, foram realizadas 7 ações não previstas em Plano.

Após a avaliação da 2ª edição, deu-se continuidade ao projeto “Bem Envelhecer” que visa a promoção do envelhecimento ativo nas suas diversas dimensões, para mais um período de três anos (3ª edição), tendo-se alargado a área geográfica de intervenção, com a adesão de mais uma IPSS de outro concelho (Barcelos). Por sua vez, em relação às edições anteriores, o projeto Cidadania Ativa foi alvo de algumas alterações no seu desenho de intervenção. Com efeito, embora mantendo-se os mesmos objetivos, passou-se a envolver três novos Gabinetes de Atendimento e Acompanhamento Social (GAAS) e reforçou-se significativamente a articulação e as parcerias com as escolas, ao nível da intervenção com as crianças/jovens.

No âmbito do GT Interconcelhio Infância e Juventude, após um momento formativo para os técnicos/as, deu-se início, nas IPSS parceiras, à dinamização de sessões com a metodologia “Filosofia para Crianças” junto dos respetivos grupos de crianças, na sua grande maioria, provenientes de meios desfavorecidos – beneficiários do RSI, residentes em bairros sociais, crianças com deficiência visual, de etnia cigana, etc. Trata-se de uma metodologia participativa que permite desenvolver nas crianças as capacidades de raciocínio, o pensamento lógico, e os comportamentos cívicos – participação, deveres e direitos, etc.. - Educação para a cidadania.

Desenvolveu-se o projeto Janus 3, financiado pelo POPH, que possibilitou, com base num percurso de formação (em contexto de sala e Prática em Contexto de Trabalho) o desenvolvimento de

competências sociais, relacionais e profissionais de beneficiários do RSI, com vista à sua inserção socioprofissional.

Para além disso, tendo como objetivo o aprofundamento do conhecimento sobre as condições de vida da população e os fenómenos associados à pobreza/ exclusão no distrito, e com recurso a colaboração de uma estagiária (Medida Estágio Emprego do IEFP), iniciou-se em 2015 um trabalho de investigação.

3.1. Identificação dos desvios e respetivas causas

- Realização de Atividade regional com os Associados

Trata-se de uma ação definida em contexto de Núcleo Regional do Norte da EAPN. Contudo, em sede de concertação, optou-se por adiar a iniciativa.

- Realização de Ação de Formação sobre Responsabilidade Social das Organizações

Apesar de estar prevista em plano, esta ação não foi realizada. Em alternativa realizou-se uma outra na área da intervenção com pessoas com demências. Contudo, note-se que este tema foi abordado num dos Workshops realizados no âmbito do Projeto Janus 3.

4. Ações Realizadas

4.1. Informação

Ação 4.1.1 Realização de Ação de sensibilização/ Informação “Conciliação Profissional e Pessoal: Legislação e Desafios”	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor). Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa.
Descrição	A iniciativa surgiu de uma proposta de parceria entre a EAPN PT/ ND Braga e o CLDS de Vila Verde. Na sequência da ideia de realizar uma ação sobre o tema, a EAPN PT/ ND Braga estabeleceu contacto com a Associação Questão da Igualdade, que se prontificou em colaborar. Esta iniciativa permitiu reforçar o conhecimento e a reflexão sobre a conciliação entre a vida familiar e profissional, numa perspetiva de igualdade de género. Possibilitou ainda sensibilizar as entidades empregadoras para a responsabilidade que têm a este nível e a partilha de experiências.
Objetivos	- Sensibilizar e informar as entidades empregadoras e profissionais para os seus direitos e deveres, a sua responsabilidade e o seu papel na desconstrução de estereótipos de género; - Promover uma atitude facilitadora e conducente à conciliação entre a vida profissional e a vida familiar e pessoal.
Destinatários	Dirigentes e técnicos de entidades públicas e privadas.
Metodologia e Planeamento	A temática é entendida como relevante. A organização da iniciativa implicou contactos informais e reuniões para a elaboração dos objetivos e do programa. As tarefas foram repartidas pelas entidades parceiras.
Parceiros	Associação Questão de Igualdade; CLDS Viver +; EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga; Município de Vila Verde.
Cronograma	26 de maio
Local de realização	Município de Vila Verde

Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de participantes: 20 - N.º de parceiros envolvidos: 3 - N.º de entidades públicas envolvidas: 1 (Município de Vila Verde/ Rede Social) - N.º de artigos na imprensa: 2 - Nível de satisfação dos participantes: 60% Muito Bom; 40% Bom.
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Registo das presenças - Programa - Resultados do tratamento da informação obtida através da aplicação de questionário de avaliação de reação
Resultados	- Aprofundamento do conhecimento sobre o tema
Avaliação	A avaliação da iniciativa é positiva. Segundo os participantes, a apresentação foi clara, houve partilha de opiniões e de experiências. Possibilitou ainda reforçar o conhecimento, nomeadamente no que concerne à legislação existente.

Ação 4.1.2		Preparação e participação no VI Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>	
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.3 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização	
Descrição	<p>Trata-se de uma Iniciativa de carácter anual promovida pela EAPN Portugal, que envolve a participação dos CLC(s). Esta iniciativa visa a participação de pessoas em situação de pobreza sobre medidas políticas que diretamente afetam as suas vida</p> <p>A EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga realizou, com os elementos do CLC, sessões de preparação, com recurso a um guião de perguntas, para o Fórum que teve lugar no Vimeiro, nos dias 14 e 15 de outubro.</p>	
Objetivo Geral	Promover a participação de cidadãos que vivem (ou viveram) em situação de pobreza e/ou exclusão social, que integram o Conselho Consultivo Nacional (CCN) e os Conselhos Consultivos Locais da Organização, sobre políticas públicas.	

	Promover o <i>lobby</i> da Organização.
Objetivos Específicos (do Fórum)	<ul style="list-style-type: none"> - “Auscultar as pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social, sobre os vários sistemas com que interagem no seu quotidiano, promovendo o direito a serem escutadas em temas que diretamente influenciam a sua vida; - Promover o diálogo entre entidades públicas com responsabilidade nas diversas áreas da intervenção e as opiniões, críticas e desejos das Pessoas em Situação de Pobreza. - Dar visibilidade à temática da luta contra a pobreza e a exclusão social.
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza/ exclusão (CLC e CNC); agentes e decisores políticos; investigadores, jornalistas, outros
Metodologia e Planeamento	A atividade é planeada e organizada pelo DDF, com a colaboração dos Núcleos Distritais.
Cronograma	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões/ Reuniões de preparação – De maio a setembro de 2014 - Fórum: 14 e 15 de Outubro
Local de realização	Sessões de preparação - Instalações do Núcleo Fórum – Vimeiro
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de elementos do CLC envolvidos nas sessões de preparação para o Fórum: 5 - N.º de reuniões preparatórias: 6 - Nível de satisfação dos participantes com a realização destas reuniões: Satisfatório/ positivo (de acordo com questionário qualitativo facultado no final de cada reunião) - N.º de documentos produzidos: 2 (Resumo das Medidas de emprego do IEF; Conclusões/contributos do CLC para o Fórum) - N.º de participantes do CLC no Fórum: 3
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> Consultar resumos das reuniões Consultar Fichas de avaliação preenchidas Consultar Relatório Final do Fórum (elaborado pelo DDF)
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de competências pessoais e aquisição de conhecimentos por parte dos membros do CLC sobre os temas participação, emprego/ desemprego, pobreza infantil e desigualdades sociais; medidas e programas de apoio ao emprego. - Contributos para a promoção da participação das pessoas em situação de pobreza, sobre medidas que diretamente afetam as suas vidas
Avaliação	As reuniões revelam dinamismo e participação por parte dos elementos do CLC. O Fórum teve uma avaliação muito positiva por parte dos elementos do grupo.

Ação 4.1.3	Realização de um ciclo de 3 sessões de sensibilização/ informação sobre o papel das mulheres ciganas
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor). Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa.
Descrição	A realização destas ações inscrevem-se numa parceria existente entre a EAPN PT e o Município de Barcelos, no domínio da intervenção social com as comunidades ciganas residentes neste concelho. Atendendo às necessidades identificadas junto dos parceiros locais, e em particular junto do GT da Rede Social, privilegiou-se a temática da igualdade de género, mais concretamente o papel da mulher cigana. Assim, foram realizadas 3 sessões de informação/sensibilização - duas dirigidas às respetivas famílias/comunidades ciganas (Barqueiros e Arcozelo) e uma dirigida aos profissionais que intervêm nesta área.
Objetivos	- Promover a reflexão sobre igualdade de género na sociedade portuguesa em geral e, em particular, nas comunidades ciganas; - Refletir sobre as problemáticas inerentes à condição feminina nas comunidades ciganas, fomentando o <i>empowerment</i> destas mulheres.
Destinatários	Famílias de etnia cigana (mulheres, homens, jovens, ...) e profissionais de intervenção social
Metodologia e Planeamento	As Atividades foram realizadas em articulação com o GT Comunidades Ciganas da Rede Social de Barcelos, envolvendo a participação do Mediador Concelhio. As atividades foram possíveis mediante a colaboração/ dinamização das sessões por parte de uma colaboradora do DDF.
Parceiros	Município de Barcelos/ Rede Social e outros parceiros locais.
Cronograma	1ª Sessão (comunidade de Barqueiros): 11 de abril 2ª Sessão (comunidade de Arcozelo): 27 de maio Tertúlia para profissionais (concelho de Barcelos): 27 de maio
Local de realização	Barcelos
Indicadores de desempenho	- N.º de ações desenvolvidas: 3 sessões - N.º de participantes: 40 pessoas de etnia cigana; 25 profissionais - Perfil dos participantes: pessoas de etnia cigana; profissionais que intervêm junto deste público (coordenadores e técnicos superiores de entidades públicas)

	<p>e privadas dos diversos setores – Saúde, Educação, Ação Social, Poder Local, Emprego, Habitação, Forças Policiais)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nível de satisfação dos participantes relativamente aos conteúdos: Muito satisfatório - N.º de parceiros: 1 (Município de Barcelos/ Rede Social) - N.º de Oradores: 2 (DDF da EAPN PT e ex-mediador da Câmara Municipal de Aveiro)
Fontes de verificação	- Consultar respetivos programas e planos de sessão
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização para o papel e a condição da mulher cigana; - Sensibilização para a igualdade de género. - Consolidação de parcerias.
Avaliação	De acordo com as opiniões dos participantes, a avaliação destas sessões é muito positiva. Revestiram-se de um carácter teórico-prático que lhes conferiu grande pertinência e utilidade.

Ação 4.1.4 Realização de Workshop Formativo “A Intervenção com as Comunidades Ciganas: Principais Desafios”	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor).</p> <p>Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa.</p>
Descrição	Esta iniciativa surgiu mediante um convite efetuado pelo projeto T3tris, promovido pelo Centro Cultural e Santo Adrião, no âmbito do Programa Escolhas. O Workshop foi ministrado por uma colaboradora da EAPN Portugal (DDF). A iniciativa integrou o programa de atividades de uma Semana dedicada ao tema da intervenção com as comunidades ciganas, promovida pelo Tetrís.
Objetivos	- Promover a capacitação dos profissionais sobre as especificidades da cultura cigana, bem como sobre princípios e estratégias de intervenção com estas comunidades.
Destinatários	Dirigentes e técnicos de entidades públicas e privadas, de diversas áreas – social, educação, saúde, emprego, etc.
Metodologia e	A organização da iniciativa implicou contactos informais, a definição dos

Planeamento	aspectos organizativos e a divulgação da ação.
Parceiros	Projeto Tetris, promovido pelo Centro Cultural e Social de Santo Adrião (no âmbito do Programa Escolhas 5G)
Cronograma	Data: 26 de novembro 2014
Local de realização	Centro Cultural e Social de Santo Adrião
Indicadores de desempenho	- N.º de participantes: 30 - N.º de parceiros envolvidos: 1
Fontes de verificação	- Registo das presenças - Programa
Resultados	- Contributos para a capacitação dos profissionais (técnicos superiores e dirigentes) sobre intervenção com as comunidades ciganas.
Avaliação	A avaliação da iniciativa é muito positiva. Revelou-se bastante dinâmica e participada. Revestiu-se de um carácter teórico-prático, o que despertou o interesse dos participantes e uma boa avaliação da ação, por parte dos mesmos.

Ação 4.1.5	Realização do Seminário “Pobreza e Exclusão em Portugal: Fatores e Políticas Sociais”
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor). Obj.3 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização. Obj.6 – Promover um conhecimento regular e atualizado sobre a caracterização social e económica local
Descrição	Tratou-se de um evento de reflexão e debate sobre os fenómenos/realidades associados à pobreza e exclusão social (caracterização da pobreza, desigualdades e emprego, pobreza infantil, políticas sociais de combate à pobreza). Esta iniciativa afigurou-se relevante tendo em conta as mudanças sociais e a necessidade de encontrar novas respostas para os desafios e os

	problemas sociais. Tratou-se de uma iniciativa organizada em parceria pela EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga e a Universidade do Minho/ ICS.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para o aprofundamento do conhecimento sobre as novas realidades sociais, associadas aos fenómenos da pobreza e da exclusão social; - Refletir e debater sobre as políticas sociais de combate à pobreza e à exclusão social, nos contextos nacional e europeu, nomeadamente em termos de perspetivas de futuro.
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> - Profissionais de entidades públicas e privadas, dos diversos setores (ação social, educação, emprego, saúde, etc.); - Estudantes universitários; - Comunidade, cidadãos/as, em geral.
Metodologia e Planeamento	O programa foi definido pelas entidades organizadoras – EAPN PT/ ND Braga e UM, bem com todos os outros aspetos organizativos.
Cronograma	30 de outubro de 2014
Local de realização	Auditório do Instituto de Educação – Universidade do Minho (Gualtar, Braga)
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de entidades parceiras: 1 UM (ICS) - Tipo de procedimentos desenvolvidos: elaboração do programa; envio dos convites; outros procedimentos logísticos; elaboração de um <u>microsite</u>. - N.º de oradores: 5 - N.º de participantes: 131 (de 14 concelhos) - N.º de artigos na Comunicação Social/ Imprensa: 5 - Opinião sobre os conteúdos: Muito bom – 31%; Bom – 63,2%; Suficiente – 5,7%. - Opinião sobre os contributos do seminário (resposta múltipla) - O aprofundamento de conhecimentos: 79.3%; Um debate construtivo e participado: 21.8%; Não trouxe nada de novo: 4.6%; O fomento/desenvolvimento de intervenções (ações, projetos): 31.0%; O fomento/desenvolvimento do trabalho em rede e de parceira: 19.5%; A promoção da melhoria das práticas de intervenção: 37.9%.
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Consultar programa, registo de presenças, relatório de avaliação. <p><i>Site</i> do evento: https://sites.google.com/site/seminariopobrezaexclusaosocial/</p>
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Contributos para a capacitação dos profissionais /técnicos superiores e dirigentes) sobre pobreza e exclusão e sobre as políticas sociais no plano europeu.
Avaliação	Conforme se pode constatar pelos indicadores acima expostos, a avaliação dos

	participantes é muito positiva. Com efeito, mais de 90% classificou os conteúdos de “bons” ou “muito bons”. Para além disso, os participantes indicam um elevado grau de satisfação relativamente aos contributos que o seminário proporcionou.
--	---

Ação 4.1.6 Realização da Campanha Nacional “0% Pobreza”, em Braga e Guimarães	
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista a uma sociedade mais justa e equitativa.</p> <p>Obj.3 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização.</p>
Descrição	<p>A EAPN Portugal promoveu esta campanha de sensibilização de âmbito nacional sobre a pobreza em parceria com outras organizações, através da criação de um conjunto de materiais/suportes, no âmbito das comemorações do dia 17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza. Ao nível distrital, a Campanha abrangeu os concelhos de Braga e de Guimarães, mediante um trabalho em parceria entre a EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga e os respetivos Municípios (Redes Sociais). Esta campanha visou sensibilizar e apelar a responsabilidade individual e coletiva dos cidadãos para a necessidade de construir uma sociedade inclusiva, livre de pobreza e que assegure a dignidade e o respeito pelos Direitos Humanos. Implicou a colocação de faixas, em espaços públicos (ex. junto de Estátuas), alusivas ao tema. Incentivou-se ainda a realização de atividades locais neste âmbito, inclusive em Guimarães (CM). Implicou a participação de alunos do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda e da Escola Profissional Profitecla na realização de um cordão Humano em Guimarães.</p>
Objetivos	<p>- Sensibilizar os cidadãos para as situações de pobreza que são mais visíveis no seu meio envolvente, desconstruindo eventuais estereótipos e apelando a uma cultura de solidariedade e cooperação.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Apelar à consciencialização individual e coletiva sobre os factos e números relacionados com a pobreza e a exclusão social promovendo a responsabilidade de todos na resolução destes fenómenos. - Transmitir as seguintes mensagens: a existência de uma sociedade mais justa e coesa é possível; e toda a sociedade beneficia com a erradicação da pobreza e da exclusão social - Reconhecer o direito das pessoas em situação de pobreza e exclusão social a viver com dignidade e participar plenamente na sociedade
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> - Comunidade, cidadãos/as, em geral, - Profissionais de entidades públicas e privadas, dos diversos setores (ação social, educação, emprego, saúde, etc.); - Estudantes universitários.
Metodologia e Planeamento	A Campanha foi desenvolvida em articulação estreita com os respetivos Municípios.
Cronograma	17 de outubro de 2014
Local de realização	Concelhos de Braga e Guimarães.
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de Município/ parceiros envolvidos: 2 (Braga e Guimarães); - N.º de faixas expostas: 9 - N.º de artigos na Imprensa: 6
Fontes de verificação	- Consultar programa, registos/ fotografias, artigos na Imprensa.
Resultados	- Contributo para a promoção dos direitos humanos, e da responsabilização de todos pelo combate à pobreza e exclusão.
Avaliação	A avaliação é bastante positiva, inclusive pela divulgação de que a ação foi alvo.

Ação 4.1.7	
Realização de 3 Workshops “Intervenção no âmbito do RSI: da ação à inovação”	
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor).

	Obj.3 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização.
Descrição	Trata-se de uma iniciativa realizada no âmbito da Semana pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social (de 11 a 19 de Outubro), promovida pela EAPN. Com a participação dos técnicos das equipas dos serviços de atendimento e acompanhamento social e dos NLI de Fafe e Guimarães, procurou-se fomentar a partilha de práticas e a inovação nas mesmas, através do debate de ideias, metodologias, princípios, abordagens, etc. Estes workshops foram dinamizados por uma colaboradora do C. Dist. de Braga do ISS-IP. Este ciclo foi promovido pela Sol do Ave. Contou com a colaboração do Núcleo Distrital de Braga da EAPN Portugal, do C. Dist. de Braga do ISS-IP e dos Municípios de Fafe e de Guimarães. Através desta iniciativa foi possível recolher e registar propostas para futuras intervenções.
Objetivos	- Promover o debate, a reflexão e o intercâmbio de conhecimentos e práticas no âmbito da intervenção junto dos beneficiários do RSI; - Promover o intercâmbio de ideias para a realização de eventuais ações futuras, numa lógica de inovação das práticas.
Destinatários	Profissionais dos serviços de atendimento e acompanhamento social e parceiros dos NLI de Fafe e de Guimarães.
Metodologia e Planeamento	A Sol do Ave foi a entidade organizadora da iniciativa. A EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga, o Centro Distrital de Braga do ISS-IP e os Municípios de Fafe e de Guimarães foram entidades parceiras. Estes colaboraram através da dinamização (C. Dist. Braga), registo de conclusões (EAPN), divulgação e cedência de espaços (Municípios).
Parceria	Organização: Sol do Ave Parceiros: Centro Distrital de Braga do ISS-IP; EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga; Município de Fafe; Município de Guimarães.
Cronograma	14, 15 e 21 de outubro de 2014
Local de realização	Guimarães e Fafe.
Indicadores de desempenho	- N.º de parceiros: 4 - N.º total de participantes (técnicos RSI/ NLI): aprox. 60 - N.º de concelhos abrangidos: 2 (Guimarães e Fafe) - N.º de doc. elaborados pelo Núcleo: 1 (conclusões do 3º Workshop)
Fontes de verificação	- Consultar programa, folhas de presença, registos.
Resultados	- Contributo para a melhoria/inovação nas práticas das Organizações, no

	<p>combate à pobreza;</p> <p>- Contributos para um planeamento participado para o desenvolvimento da região, no combate à pobreza.</p>
Avaliação	<p>Os workshops revelaram-se bastante participados. Os contributos registados afiguram-se relevantes para a melhoria das práticas junto dos beneficiários do RSI.</p>

Ação 4.1.8 Realização de Workshop Formativo “Sexualidade e envelhecimento: o contexto institucional”	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor).</p> <p>Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social.</p>
Descrição	Em parceria com a Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica (SPSC), realizou-se um workshop formativo subordinado ao tema da sexualidade no/a idoso/a em contexto institucional. O workshop foi dinamizado por Jacinto Gomes, sexólogo da Comissão Sexualidade e Envelhecimento/ SPSC.
Objetivos	<p>- Promover o desenvolvimento de conhecimentos e competências para agir face à integração positiva e natural da sexualidade dos/as idosos/as em contexto institucional;</p> <p>- Desmistificar representações sociais face à sexualidade na Terceira Idade.</p>
Destinatários	Profissionais das áreas da saúde, terapêutica e social de instituições de apoio a idosos/as - diretores/as técnicos/as, técnicos/as superiores, auxiliares e outros/as profissionais das respostas sociais/valências direcionadas à Terceira Idade (Estrutura Residencial, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, entre outras).
Metodologia e Planeamento	A ação foi desenvolvida e planeada em estreita articulação com a Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica (SPSC). Realizou-se devido às solicitações no terreno, por parte das IPSS associadas e outras.
Parceria	<p>- Sociedade Portuguesa de Sexologia Clínica (SPSC)</p> <p>- Junta de Freguesia de Dume</p>
Cronograma	27 de novembro
Local de	Junta de Freguesia de Dume

realização	
Indicadores de desempenho	- N.º de parceiros: 2 - N.º total de participantes (técnicos RSI/ NLI): 60 - N.º de oradores: 1
Fontes de verificação	- Consultar programa, folhas de presença, registos.
Resultados	- Contributo para a capacitação dos técnicos na intervenção com os idosos e para a desconstrução de representações sociais negativas.
Avaliação	De acordo com os resultados obtidos através do tratamento da informação obtida mediante a aplicação dos questionários de avaliação, as opiniões sobre os conteúdos ministrados são positivas (Muito bons – 58,6%; Bons – 37,9%; Suficientes – 3,5%). Segundo os participantes, a ação possibilitou (resposta múltipla): o aprofundamento de conhecimentos (75.9%); um debate construtivo e participado (69%); o fomento/desenvolvimento de intervenções (44.8%); a promoção da melhoria das práticas de intervenção (79.3%).

Ação 4.1.9	Funcionamento do Centro de Documentação e Informação (CDI)
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)
Descrição	A dinamização do CDI é uma atividade regular do Núcleo. Visa facilitar, de forma atempada, informação considerada pertinente para a atividade das organizações, tais como programas, medidas, e abertura de períodos para apresentação de candidaturas.
Objetivo geral	Esta ação diz respeito à divulgação regular, pertinente e atempada de informação junto dos associados e parceiros. Prevê ainda a resposta a diversas solicitações de informação.
Objetivos específicos	- Divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as instituições, de modo a promover a atualização constante de conhecimentos por parte dos agentes sociais; - Adquirir e disponibilizar materiais bibliográficos; - Responder às solicitações de informação.
Destinatários	Associados e entidades parceiras; Outras entidades públicas e privadas
Metodologia e	A informação divulgada, de forma atempada e regular, obedece aos critérios

Planeamento	pertinência e utilidade. A informação é divulgada preferencialmente via e-mail.
Cronograma	De janeiro a dezembro de 2014
Local de realização	Instalações do Núcleo.
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de informações divulgadas: aprox. 60 - N.º de resposta a solicitações de informação: aprox. 25 - Tipo de informação solicitada: informações sobre ações, publicações e estudos da Organização, programas de financiamento, etc. - Tempo de resposta: por norma, no próprio dia - N.º total de títulos de publicações entradas por compra / permutas / oferta: 10 - N.º de emails enviados: aprox. 50 - Tipo de informação divulgada: abertura de candidaturas; programas e medidas de política social; relatórios nacionais e internacionais; atividades da Organização entre outras.
Fontes de verificação	Consultar informações divulgadas
Resultados	Contributo para a promoção de informação em rede, útil para a sustentabilidade e qualificação das Organizações
Avaliação	A informação é divulgada de forma regular e de acordo com a pertinência/ utilidade para as instituições, quer privadas (IPSS, Associações, etc.), quer públicas (Municípios/ Redes Sociais, Seg. Social, etc.). A informação divulgada incide sobre programas e medidas, períodos de abertura de candidaturas, legislação e documentos sobre novas medidas de política social, entre outras. Existe ainda uma preocupação constante em responder de forma eficaz e atempada às solicitações/ pedidos de informação.

Ação 4.1.10 Realização de Reuniões de Grupos de trabalho e de Associados	
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Transversal</i>

Descrição	As reuniões de grupos de trabalho bem como de Associados são realizadas regularmente e de acordo com a necessária prossecução das atividades. Referimo-nos, no caso dos grupos de trabalho dinamizados pela EAPN PT/ ND Braga, aos GT proj. Bem Envelhecer; GT Interconcelhio Infância e Juventude; GT proj. Cidadania Ativa.
Objetivo geral	- Reunir periodicamente os associados (coletivos/ individuais) e as entidades que constituem os grupos de trabalho para intercâmbio de informação, reflexão e discussão em torno das ações, com base numa metodologia de participação.
Objetivos específicos	- Planejar, organizar e monitorizar/avaliar a intervenção/ ações; - Definição de estratégias de intervenção; - Definição de responsabilidades e tarefas.
Destinatários	Associados (em nome coletivo e em nome individual) e outras entidades parceiras (no caso dos GT).
Metodologia e Planeamento	Conforme já referido, as reuniões são agendadas conforme as necessidades sentidas por parte dos respetivos grupos no que concerne o planeamento, execução e avaliação das ações. Assim, as reuniões são agendadas mensalmente, bimensalmente ou semestralmente. Decorrem normalmente nas instalações da EAPN PT/ ND Braga e implicam um trabalho de preparação e de articulação com as entidades associadas/parceiras.
Cronograma	De janeiro a Dezembro
Local de realização	Instalações do Núcleo
Indicadores de desempenho	- Periodicidade das reuniões: GT 3ª idade/ Proj. Bem Env. – mensal; GT Interc. Inf. e Juv. – bimensal; Proj. Cid. Ativa – semestral; Associados – Semestral (nota: esta é a periodicidade regular, contudo por vezes é necessária a realização de mais reuniões) - N.º de reuniões realizadas: 24 (22 de GT + 2 de Ass.) - N.º de entidades representadas (em média): GT 3ª idade/ Proj. Bem Env. - 14; GT Interc. Inf. e Juv. – 6; Proj. Cid. Ativa – 5; Associados – 10 - N.º médio de participantes nas reuniões: GT 3ª idade/ Proj. Bem Env. - 12; GT Interc. Inf. e Juv. – 10; Proj. Cid. Ativa – 7; Associados – 14 - Taxa da assiduidade da coordenação distrital nas reuniões: 100% - reunião de Associado
Fontes de verificação	Consultar documentos – atas/ resumos das reuniões.
Resultados	Promoção da investigação-ação, com resultados efetivos na luta contra a pobreza e exclusão.

	<p>Dinamização e disseminação de uma cultura de solidariedade institucional e de trabalho em rede.</p> <p>Rentabilização dos recursos existentes nas instituições e nas comunidades.</p>
Avaliação	<p>As reuniões dos grupos de trabalho são dinamizadas com base numa metodologia de participação, ou seja todas as opiniões são valorizadas no âmbito do planeamento, execução, monitorização e avaliação das atividades. Existe partilha de opiniões, responsabilidades, tarefas e recursos. Este tipo de metodologia tem permitido uma pertença de grupo. As reuniões de associados, que implicam a abordagem de assuntos mais abrangentes, também têm revelado participação.</p>

Ação 4.1.11 Participação no Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal	
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Transversal</i>
Descrição	O NR Norte, que reúne regularmente, possibilita um espaço de articulação e de reflexão conjunta ao nível do diagnóstico, planeamento, execução e avaliação da intervenção no território, entre os Núcleos Distritais de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real.
Objetivo geral	Reunir periodicamente para reflexão, articulação e planeamento de estratégias e ações em comum.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Definição de estratégias concertadas de intervenção; - Planeamento, execução e monitorização de ações em conjunto.
Destinatários	Núcleos Distritais do Norte da EAPN Portugal
Metodologia e Planeamento	<p>As reuniões são realizadas periodicamente e as agendas preveem assuntos comuns aos diversos Núcleos.</p> <p>As agendas integram normalmente pontos ou conteúdos comuns à intervenção dos Núcleos, com a colaboração do DDF.</p>

Cronograma	De janeiro a dezembro
Local de realização	Sede Nacional (Porto)
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões realizadas: 5 - N.º de reuniões em que o Núcleo esteve presente: 5 - N.º de atividades realizadas em conjunto: 1 (“Á descoberta do Douro Empreendedor”, a 1 e 2 de julho) - N.º de atas: 5 - Nível de satisfação: Muito bom
Fontes de verificação	Atas das reuniões
Resultados	Definição/ articulação de atividades ao nível da região Norte
Avaliação	Estas reuniões afiguram-se relevantes no que concerne a articulação do trabalho desenvolvido pelos Núcleos e têm possibilitado resultados muito positivos.

4.2. Formação

Ação 4.2.1	Realização de Ação de Formação “Os maus tratos nas pessoas idosas: Pistas de intervenção e prevenção”
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor) Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social
Descrição	Dados estatísticos recentes indicam um aumento significativo de casos de crimes contra idosos, que se prendem com maus tratos psicológicos, físicos, ameaças ou coação, entre outros. Este aumento de situações de violência contra idosos verifica-se, nomeadamente, no âmbito da família e por motivos

	financeiros, associando esta realidade à crise económica que o país atravessa. Neste sentido, promoveu-se esta ação de formação com vista à atualização de conhecimentos e competências práticas no âmbito da prevenção, deteção precoce e intervenção profissional neste tipo de situações, que são fundamentais para preservar e garantir o bem-estar e os direitos dos idosos.
Objetivo geral	Promover o conhecimento e as competências práticas sobre a problemática dos maus tratos aos idosos.
Objetivos específicos	- Capacitar os profissionais para a implementação das estratégias de prevenção dos maus tratos; - Capacitar os profissionais para a deteção precoce e intervenção de acordo com as suas diferentes formas e contextos.
Destinatários	Técnicos/as superiores nas áreas social, da saúde e psicologia, entre outras.
Metodologia e Planeamento	Foram estabelecidos contactos prévios com a formadora, tendo sido solicitado o envio das informações/ documentos necessários. Os métodos de formação utilizados foram o ativo e o expositivo.
Cronograma	27 (das 14.00h às 17.30h) e 28 de fevereiro de 2014 (das 9.30h às 12.30h e das 14.00h às 17.30h)
Local de realização	Município de Vila Verde
Duração	10 Horas
Modalidade/ forma de organização da formação	Contínua, de atualização
Formadora	Patrícia Paquete, Terapeuta Ocupacional, doutoranda em Saúde Pública na Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa – UNL.
Indicadores de desempenho	- N.º de horas executadas: 10 horas - N.º de formandos: 14 - Perfil dos formandos: Técnicos/as superiores e coordenadores de valências da Terceira idade - N.º de desistências: 0 - N.º de certificados emitidos: 14 - Nível de concretização das expectativas dos formandos: 92,86% de respostas afirmativas; apenas 7,14% considera que não. - Nível de satisfação com a estrutura global da formação: 100% de respostas afirmativas - Representatividade dos diferentes concelhos: representação de 5 concelhos.

Fontes de verificação	Consultar relatório semestral de execução e avaliação da formação (em anexo)
Resultados	Contributo para o aumento de conhecimentos e de competências dos técnicos para a deteção precoce de maus tratos contra idosos e intervenção em caso de violência. Boa avaliação da formação por parte dos formandos.
Avaliação	A avaliação da formação por parte dos formandos é positiva, aos mais diversos níveis – conteúdos, formas de dinamização das sessões, cumprimento das expectativas, entre outros. A formação revestiu-se de um carácter prático.

Ação 4.2.2	Realização de duas Ações de Formação “A Gestão de Casos como estratégia colaborativa na intervenção com clientes muito vulneráveis”
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local
Descrição	No âmbito da formação promovida para os técnicos superiores, realizaram-se duas ações sobre gestão de casos, enquanto estratégia de intervenção junto das famílias pobres. A promoção da capacitação dos técnicos nesta área afigura-se como muito relevante para o combate à pobreza e exclusão social.
Objetivos	Nestas ações de formação, abordou-se o modelo de gestão de caso enquanto estratégia colaborativa, elucidando as suas fases, princípios e boas práticas no âmbito da intervenção social com populações muito vulneráveis. Procurou-se ainda refletir sobre práticas/estratégias eficazes, constrangimentos e desafios que se colocam à operacionalização da figura do/a gestor/a de caso no atual contexto da intervenção social.
Destinatários	Técnicos/as superiores e dirigentes de entidades/organizações do setor social.
Metodologia e Planeamento	Estabeleceu-se a necessária articulação com a formadora no que concerne o planeamento das ações. Durante a formação, privilegiou-se o uso de metodologias participativas e dinâmicas que valorizaram a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal: métodos interativo e expositivo. Abordagem de casos práticos; Avaliação contínua de pergunta-resposta entre formador/a e formandos/as.
Cronograma	- 16 de maio de 2014 (das 9.30h às 13.00h e das 14.00h às 17.30h)

	- 10 de outubro de 2014 (das 9.30h às 13.00h e das 14.00h às 17.30h)
Local de realização	Centro Cultural e Social de Santo Adrião (Braga)
Duração	14 horas (7 horas cada ação).
Modalidade/ forma de organização da formação	Contínua, de atualização
Formadora	Sofia Rodrigues, Doutoranda em Psicologia na Universidade de Aveiro; Pós-graduada em Análise e Intervenção Familiar; Especialização em Intervenção Sistémica e Familiar pela Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar; Integra a equipa do Gabinete de Investigação em Saúde Familiar e Comunitária da Universidade de Aveiro.
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de horas executadas: 14 horas (7 horas por ação) - N.º de formandos: 16 e 18, respetivamente na 1ª e 2ª ação - Perfil dos formandos: técnicos superiores da área social, coordenadores; profissionais de IPSS e do setor público (ex. Empresa Municipal, Municípios, CD Braga do ISS-IP) - N.º de desistências: 0 - N.º de certificados emitidos: 34 - Nível de concretização das expectativas dos formandos: 100% de respostas afirmativas - Nível de satisfação com a estrutura global da formação: 100% de respostas afirmativas - Representatividade dos diferentes concelhos: representação de 8 concelhos.
Fontes de verificação	Consultar relatório de execução e avaliação da formação (em anexo)
Resultados	<p>Contributo para o aumento de conhecimentos e de competências dos técnicos para a aplicação da estratégia Gestão de Casos.</p> <p>Boa avaliação da formação por parte dos formandos.</p>
Avaliação	A formação revestiu-se de um carácter muito prático. A avaliação por parte dos formandos é francamente positiva, a todos os níveis. Contudo, carece de mais horas de formação para aprofundamento do tema.

Ação 4.2.3 Realização de Ação de Formação “A Intervenção com Pessoas com Demência”	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor) Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social
Descrição	A opção pela realização desta formação prendeu-se com os resultados do Diagnóstico de Necessidades Formativas, no que concerne as áreas temáticas consideradas de intervenção prioritária. O envelhecimento foi considerado uma das áreas prioritárias.
Objetivo geral	Aprofundar os conhecimentos sobre os diferentes tipos de demência; o seu quadro clínico e as necessidades das pessoas com demência que se encontram institucionalizadas.
Objetivos específicos	Desenvolver conhecimento prático sobre avaliação e intervenção junto de pessoas com demência utilizando a abordagem centrada na pessoa com demência.
Destinatários	Técnicos/as superiores nas áreas social, da saúde e psicologia, entre outras.
Metodologia e Planeamento	O planeamento da formação foi devidamente articulado com a formadora. Na formação foram utilizados os métodos expositivo e ativo (visualização de filmes e dinâmicas de grupo).
Cronograma	18 e 19 de junho de 2014 (das 9.30h às 12.30h e das 14.00h às 17.00h)
Local de realização	Junta de Freguesia de Prado (Vila Verde)
Duração	12 Horas
Modalidade/ forma de organização da formação	Contínua, de atualização
Formadora	Patrícia Paquete, Terapeuta Ocupacional, doutoranda em Saúde Pública na Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa – UNL.
Indicadores de desempenho	- N.º de horas executadas: 12 horas - N.º de formandos: 13 - Perfil dos formandos: técnicos superiores e coordenadores de respostas da Terceira Idade/ Saúde. - N.º de desistências: 0

	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de certificados emitidos: 13 - Nível de concretização das expectativas dos formandos: 100% de respostas afirmativas - Nível de satisfação com a estrutura global da formação: 100% de respostas afirmativas - Representatividade dos diferentes concelhos: representação de 7 concelhos.
Fontes de verificação	Consultar relatório de execução e avaliação da formação (em anexo)
Resultados	Contributo para o aumento de conhecimentos e de competências dos técnicos para a intervenção/ reabilitação de pessoas com demência.
Avaliação	A avaliação da formação é positiva. Com efeito, no conjunto dos indicadores – cumprimento das expectativas, organização, desempenho da formadora, interação no grupo, etc. – os formandos pronunciaram-se de forma muito positiva.

Ação 4.2.4 Realização de Ação de Formação “Gestão de Conflitos na Equipa”	
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p> <p>Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)
Descrição	A escolha da temática prendeu-se com os resultados do Estudo de Diagnóstico de Necessidades Formativas.
Objetivo geral	- Otimizar a relação com os outros, tornando a equipa mais coesa, eficaz e produtiva.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os vários elementos verbais e não-verbais contidos no processo de comunicação interpessoal, melhorando assim a forma como se relacionam com as suas equipas; - Otimizar as relações interpessoais com os diversos interlocutores que os rodeiam; - Reconhecer os diferentes tipos de personalidades e as formas mais eficazes de lidar com cada uma delas; - Promover climas de trabalho, motivadores, envolventes e facilitadores do empenho e da colaboração de todos; - Gerir os conflitos eficazmente.

Destinatários	Técnicos/as superiores/ Coordenadores/as.
Metodologia e Planeamento	O planeamento da formação foi devidamente articulado com a formadora. Na formação foram utilizados os métodos ativo e expositivo. Metodologias e dinâmicas participativas. Abordagem de casos práticos.
Cronograma	1 e 6 de outubro de 2014 (das 9h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30).
Local de realização	Junta de Freguesia de Prado (Vila Verde)
Duração	14 Horas
Modalidade/ forma de organização da formação	Contínua, de atualização
Formadora	Carla Afonso, Formadora na área dos Recursos Humanos - gestão de equipas e de conflitos, liderança, etc.; Coach certificada pelo ICC; Trainer e Master Practitioner de PNL.
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de horas executadas: 14 horas - N.º de formandos: 11 - Perfil dos formandos: técnicos superiores e coordenadores - N.º de desistências: 0 - N.º de certificados emitidos: 11 - Nível de concretização das expectativas dos formandos: 100% de respostas afirmativas - Nível de satisfação com a estrutura global da formação: 100% de respostas afirmativas - Representatividade dos diferentes concelhos: representação de 6 concelhos.
Fontes de verificação	Consultar relatório de execução e avaliação da formação (em anexo)
Resultados	Contributo para o aumento de conhecimentos e de competências dos técnicos para a prevenção/ gestão de conflitos na equipa.
Avaliação	A avaliação da formação é positiva. Com efeito, no conjunto dos indicadores – cumprimento das expectativas, organização, desempenho da formadora, interação no grupo, etc. – os formandos pronunciaram-se de forma muito positiva.

4.3. Investigação/ Projetos

Ação 4.3.1 Realização do Relatório de Execução e Avaliação do Projeto “Bem Envelhecer II” (2011-2013)	
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)</p> <p>Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social</p>
Descrição	<p>No 1º semestre foi necessário realizar o relatório de execução e avaliação da 2ª edição do projeto. Para tal foi necessário proceder a aplicação dos instrumentos de avaliação de impacto, bem como tratar toda a informação resultante da avaliação de processo. Para além disso, o relatório descreve as atividades realizadas e no final é possível ler algumas recomendações para melhoria futura das ações e prossecução dos objetivos.</p>
Objetivos Gerais	<p><u>Intervenção ao nível dos idosos apoiados por IPSS</u></p> <p>1. Promover a qualidade de vida dos idosos, isto é, os seus níveis de bem-estar físico, mental e social através do incentivo ao envelhecimento ativo</p> <p><u>Intervenção ao nível das IPSS que apoiam idosos</u></p> <p>2. Dinamizar o trabalho em rede em diversos concelhos do distrito de Braga através da promoção do intercâmbio institucional</p>
Objetivos Específicos	<p>Os objetivos específicos da <u>intervenção ao nível dos idosos</u> foram elaborados com base nos três pilares básicos da OMS para uma política de Envelhecimento Ativo (OMS, Envelhecimento Ativo: Uma Política de Saúde, Brasília, 2005): Saúde, Participação e Segurança.</p> <p><u>Saúde:</u></p> <p>1.1. Combater o isolamento social e os riscos de solidão;</p> <p>1.2. Promover e apoiar o contacto e a solidariedade entre as diferentes gerações;</p> <p>1.3. Promover as capacidades e competências cognitivas e a capacidade criadora;</p>

	<p>1.4. Promover a motricidade e a atividade física regular e moderada/ adequada;</p> <p>1.5. Promover informações/ educação sobre nutrição e alimentação saudável;</p> <p>1.6. Promover ações preventivas para reduzir a perda das capacidades sensoriais (audição, visão, tato, olfato);</p> <p>1.7. Fornecer informações sobre Segurança para propiciar ambientes mais seguros.</p> <p><u>Participação:</u></p> <p>1.8. Possibilitar o desenvolvimento de (novas) competências na área das TIC;</p> <p>1.9. Promover o reconhecimento do voluntariado e o desenvolvimento de atividades de voluntariado sénior;</p> <p>1.10. Incluir os idosos no planeamento, na implementação e na avaliação das iniciativas desenvolvidas no âmbito do projeto;</p> <p>1.11. Combater os estereótipos negativos em relação ao envelhecimento e a grupos minoritários da população (ex. jovens rap; minorias étnicas (etc.))</p> <p><u>Segurança:</u></p> <p>1.12. Promover os direitos dos idosos</p> <p>1.13. Promover a sua independência e autonomia</p> <p>Relativamente à <u>intervenção ao nível das IPSS</u> que apoiam idosos, os objetivos específicos visam:</p> <p>2.1. Promover espaços de discussão e de reflexão conjunta sobre as formas de elevar a qualidade de vida dos idosos através do incentivo ao seu envelhecimento ativo</p> <p>2.2. Realizar ações descentralizadas geograficamente, numa perspetiva de partilha de recursos, solidariedade institucional e inovação.</p>
Destinatários	<p>Idosos:</p> <p>Pessoas com cinquenta e cinco ou mais anos beneficiárias da Rede Solidária de Respostas Sociais (SAD, Centro de Dia, Estrutura Residencial para idosos)</p> <p>IPSS:</p> <p>IPSS do distrito de Braga</p>
Metodologia e Planeamento	Os instrumentos de avaliação foram aplicados, junto dos respetivos grupos, pelos técnicos das instituições. O tratamento e a análise dos dados (em SPSS) foram da responsabilidade da EAPN PT/ ND Braga, assim como a elaboração do relatório.
Cronograma	De janeiro a junho
Tipo de atividades	Introdução dos dados e tratamento da informação em SPSS; Análise e interpretação dos resultados; Elaboração do Relatório.
Indicadores de	Existência do relatório: √

desempenho	Existência de Base de dados (SPSS): √
Fontes de verificação	Consultar Relatório
Resultados	Resultados muito positivos ao nível da avaliação de impacto – promoção da qualidade de vida dos idosos.
Avaliação	Os resultados da 2ª edição do projeto, explanados no relatório, são francamente positivos, nomeadamente no que concerne a avaliação de impacto. Contudo, alguns objetivos (e consequentemente ações) carecem de um maior desenvolvimento, nomeadamente uma maior aposta na promoção de contactos intergeracionais, o desenvolvimento de novas competências em TIC e o combate aos estereótipos associados aos idosos e a outros grupos sociais.

Ação 4.3.2 Projeto “Bem Envelhecer III” (2014-2016)	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor) Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social
Descrição	Mediante um trabalho de concertação no grupo de trabalho, optou-se por dar continuidade ao projeto, iniciando, para um período de mais três anos, a 3ª edição do projeto. O projeto prossegue os mesmos objetivos definidos ao nível da intervenção com os idosos e ao nível da intervenção com as IPSS. Prevê igualmente instrumentos de avaliação de processo (focus groups) e de avaliação de produto, sendo que desta vez optou-se, em alternativa ao Whoqol Bref, pela aplicação do Whoqol Old, questionário sobre perceção subjetiva da qualidade de vida (Qv) da OMS. Na 3ª edição do projeto é possível contar com a abrangência de mais um concelho – Barcelos – mediante a participação/ integração da SCM deste concelho.
Objetivos Gerais	<u>Intervenção ao nível dos idosos apoiados por IPSS</u> 1. Promover a qualidade de vida dos idosos, isto é, os seus níveis de bem-estar físico, mental e social através do incentivo ao envelhecimento ativo <u>Intervenção ao nível das IPSS que apoiam idosos</u>

	2. Dinamizar o trabalho em rede em diversos concelhos do distrito de Braga através da promoção do intercâmbio institucional
Objetivos Específicos	<p>Os objetivos específicos da <u>intervenção ao nível dos idosos</u> foram elaborados com base nos três pilares básicos da OMS para uma política de Envelhecimento Ativo (OMS, Envelhecimento Ativo: Uma Política de Saúde, Brasília, 2005): Saúde, Participação e Segurança.</p> <p><u>Saúde:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Combater o isolamento social e os riscos de solidão; 1.2. Promover e apoiar o contacto e a solidariedade entre as diferentes gerações; 1.3. Promover as capacidades e competências cognitivas e a capacidade criadora; 1.4. Promover a motricidade e a atividade física regular e moderada/ adequada; 1.5. Promover informações/ educação sobre nutrição e alimentação saudável; 1.6. Promover ações preventivas para reduzir a perda das capacidades sensoriais (audição, visão, tato, olfato); 1.7. Fornecer informações sobre Segurança para propiciar ambientes mais seguros. <p><u>Participação:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1.8. Possibilitar o desenvolvimento de (novas) competências na área das TIC; 1.9. Promover o reconhecimento do voluntariado e o desenvolvimento de atividades de voluntariado sénior; 1.10. Incluir os idosos no planeamento, na implementação e na avaliação das iniciativas desenvolvidas no âmbito do projeto; 1.11. Combater os estereótipos negativos em relação ao envelhecimento e a grupos minoritários da população (ex. jovens rap; minorias étnicas (etc.)) <p><u>Segurança:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1.12. Promover os direitos dos idosos 1.13. Promover a sua independência e autonomia <p>Relativamente à <u>intervenção ao nível das IPSS</u> que apoiam idosos, os objetivos específicos visam:</p> <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Promover espaços de discussão e de reflexão conjunta sobre as formas de elevar a qualidade de vida dos idosos através do incentivo ao seu envelhecimento ativo 2.2. Realizar ações descentralizadas geograficamente, numa perspetiva de partilha de recursos, solidariedade institucional e inovação.
Destinatários	Idosos:

	<p>Pessoas com cinquenta e cinco ou mais anos beneficiárias da Rede Solidária de Respostas Sociais (SAD, Centro de Dia, Estrutura Residencial para idosos)</p> <p>IPSS:</p> <p>IPSS do distrito de Braga</p>
Metodologia e Planeamento	<p>A metodologia de trabalho implementada assenta na partilha de tarefas, responsabilidades e recursos, mediante o envolvimento e a participação ativa dos elementos do grupo</p>
Parceiros	<p>ADCL – Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais, Centro Social da Paróquia de S. Victor, Centro Social da Paróquia de Choreense, Centro Social da Paróquia de Souto, Centro Social e Paroquial de Cervães, Centro Social e Paroquial de Cibões, Centro Social e Paroquial de Covide, Centro Social e Paroquial de Moimenta, Centro Social e Paroquial de Rio Caldo, Centro Social e Paroquial de Vilar, Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga, Centro de Solidariedade Social de Valdosende, Cruz Vermelha Portuguesa/ Delegação de Braga, Fraterna, Fundação Bomfim, Município de Terras de Bouro (Rede Social), Santa Casa da Misericórdia da Póvoa Lanhoso, Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho, Universidade do Minho/ CICS.</p> <p>Promotor: EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Braga</p>
Cronograma	<p>De janeiro a Dezembro</p> <p>(Duração do projeto – 3ª Edição: 2014-2016)</p>
Concelhos abrangidos	<p>- Barcelos, Braga, Guimarães, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vila Verde e Vieira do Minho.</p>
Tipo de atividades	<p>Contactos com comunidades e espaços diferentes; vivências em grupo; Interação/atividades na vida comunitária; Expressão corporal e artística; leitura e debate livre, música, utilização das TIC; (etc.) – estímulo à aprendizagem; Prática de exercício físico adequado/ adaptado.</p>
Indicadores de desempenho	<p>N.º de atividades : 8</p> <p>N.º médio de participantes por atividade: 60 idosos + 20 técnicos</p> <p>Nível de satisfação: de acordo com os Focus Groups realizados junto dos idosos, a avaliação das ações e níveis de satisfação são muito positivos.</p> <p>N.º de reuniões do Grupo Terceira Idade: 10</p> <p>N.º e Tipo de entidades parceiras: 21 (18 IPSS; 1 Universidade; Autarquia/ Rede Social; Núcleo Distrital)</p> <p>N.º de outras entidades parceiras envolvidas: 19 (Universidade Sénior de Vieira do Minho; SYnergia – Centro Jovem de Sto. Adrião/TOCA - Trabalho de uma oficina cultural e associativa; Terapeuta Helena Rego (Yoga); UM – Centro de Medicina Desportiva (Enfermagem); Equipa de Formadores “Saúde em Segurança”; União de Freguesias de Escudeiros, Penso Sto. Estêvão e S.</p>

	<p>Vicente; Associação Desportiva, Recreativa e Social de Penso Sto. Estêvão; Grupo de Voluntários do Espaço Viver e Conviver; Município de Barcelos; Município da Póvoa de Lanhoso; Centro de Interpretação da Carvalha de Calvos; Teatro Club; Município de Guimarães; Escola Secundária Sá de Miranda; Projeto T3tris; Universidade Católica do Porto; Regimento de Cavalaria n.º 6)</p> <p>Existência de plano de ação: ✓</p> <p>Existência de Base de dados (SPSS): em construção</p> <p>Existência e frequência de Registos de avaliação/ monitorização: ✓</p> <p>Divulgação do projeto na Imprensa Local – 3 artigo (em Jornais Locais e institucionais/ sites)</p>
Fontes de verificação	Consultar registos das atividades
Resultados	Promoção do Envelhecimento ativo e do trabalho em rede.
Avaliação	<p>Este projeto encontra-se a ser desenvolvido desde 2008 e tem-se revelado bastante produtivo em termos de resultados, quer ao nível da promoção da qualidade de vida dos seniores, quer ao nível da promoção do trabalho em rede de carácter interconcelhio.</p> <p>As atividades realizadas foram ao encontro dos objetivos específicos, acima referidos. Contudo, pretende-se uma melhoria contínua do projeto. Em seguida, apresentam-se as atividades realizadas neste período de tempo.</p>

Ação 4.3.2.1 Realização de Atividade de planeamento do Bem Envelhecer III	
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)</p> <p>Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social</p>
Descrição	A organização coube a SCM de Vieira do Minho. Da parte da manhã, com recurso a dinamizadoras e relatoras, foram dinamizados dois focus groups. O objetivo consistiu em perceber as opiniões dos idosos sobre o entendimento do

	que é envelhecer bem e que atividades gostariam de desenvolver. Registou-se as respostas dadas. Seguiu-se o almoço num Restaurante local. Da parte da tarde, houve lugar a animação – música e dança – com a atuação do grupo de musicoterapia e do grupo de cavaquinhos da Universidade Sénior de Vieira do Minho. Por volta das 16.30 horas, deu-se por terminada a ação.
Objetivos específicos	Combater o isolamento social e os riscos de solidão; Incluir os idosos no planeamento, na implementação e na avaliação das iniciativas desenvolvidas no âmbito do projeto.
Destinatários	Idosos: Pessoas com cinquenta e cinco ou mais anos beneficiárias da Rede Solidária de Respostas Sociais (SAD, Centro de Dia, Estrutura Residencial para idosos) IPSS: IPSS do distrito de Braga
Metodologia e Planeamento	Esta atividade foi planeada em contexto de reunião de parceiros, na qual é discutida a proposta/ programa entre todos. A atividade foi organizada e realizada na SCM de Vieira do Minho.
Cronograma	29 de janeiro
Local de realização	SCM Vieira do Minho
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões do grupo: 1 - N.º de participantes: 32 utentes (42,7%) + 15 técnicos - Existência de documentos de monitorização e de avaliação da ação – ✓
Fontes de verificação	Registo da atividade Resultados dos Focus group
Resultados	Contributos do projeto para o envelhecimento ativo e bem-estar da população idosa e para a promoção do trabalho em rede de carácter interconcelhio.
Avaliação	Esta atividade revelou-se de grande importância pois visou a participação dos destinatários no desenho das ações e do plano de ação.

Ação 4.3.2.2	Realização da Atividade com CLDS +
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)</p> <p>Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social</p>
Descrição	<p>A atividade foi organizada pelo CLDS + de Braga (SCM de Braga) e contou com diversas parcerias.</p> <p>Da parte da manhã, as atividades tiveram lugar no Espaço TOCA (da Associação Juvenil Synergias) e realizou-se uma sessão sobre prevenção de quedas do idoso, uma sessão de técnicas de relaxamento com a colaboração de uma profissional de Yoga, e uma sessão sobre hábitos de vida saudável/ alimentação saudável.</p> <p>O almoço realizou-se no Centro de Alojamento Temporário da CVP/ Braga. Da parta da tarde, no Espaço Viver e Conviver, dinamizou-se diversos ateliês – Flores de meia de seda, cestaria em jornal, tapeçaria, música e jogos tradicionais.</p> <p>Terminou com um lanche coletivo e cantou-se os parabéns a um dos participantes.</p>
Objetivos	<p>Combater o isolamento social e os riscos de solidão;</p> <p>Promover e apoiar o contacto e a solidariedade entre as diferentes gerações;</p> <p>Promover a motricidade e a atividade física regular e moderada/ adequada;</p> <p>Promover informações/ educação sobre nutrição e alimentação saudável;</p> <p>Fornecer informações sobre Segurança para propiciar ambientes mais seguros.</p>
Destinatários	<p>Idosos:</p> <p>Pessoas com cinquenta e cinco ou mais anos beneficiárias da Rede Solidária de Respostas Sociais (SAD, Centro de Dia, Estrutura Residencial para idosos)</p> <p>IPSS:</p> <p>IPSS do distrito de Braga</p>
Metodologia e Planeamento	<p>A proposta de programa foi apresentada em contexto de reunião de parceiros, pelas entidades a quem coube a organização da mesma.</p>
Parceiros (para além da parceria formal)	<p>Synergia – Centro Jovem de Sto. Adrião/TOCA - Trabalho de uma oficina cultural e associativa; Terapeuta Helena Rego (Yoga); UM – Centro de Medicina Desportiva (Enfermagem); Equipa de Formadores “Saúde em Segurança”;</p> <p>União de Freguesias de Escudeiros, Penso Sto. Estêvão e S. Vicente; Associação Desportiva, Recreativa e Social de Penso Sto. Estêvão;</p> <p>Grupo de Voluntários do Espaço Viver e Conviver.</p>
Cronograma	<p>11 de março</p>
Local de	<p>Espaço TOCA e Instalações do Espaço Viver e Conviver</p>

realização	
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões do grupo: 1 - N.º de participantes: 110 (74 utentes + 36 profissionais) - Existência de documentos de monitorização e de avaliação da ação – ✓
Fontes de verificação	Registo da atividade Resultados dos Focus group
Resultados	Contributo do projeto para o envelhecimento ativo e bem-estar da população idosa e do trabalho em rede.
Avaliação	A atividade revelou-se dinâmica e possibilitou ir de encontro aos objetivos do projeto.

Ação 4.3.2.3 Realização de atividade em Barcelos	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor) Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social
Descrição	A ação foi organizada pela SCM de Barcelos. A chegada dos participantes dos diversos concelhos deu-se entre as 10.30h e as 11.00 horas junto ao Mosteiro do Sr. da Cruz. Procedeu-se através da colaboração de uma guia turística a apresentação da história deste monumento. Seguiu-se a pé até à Igreja Matriz e Castelo da Cidade e visitou-se o Museu da Olaria. Pelas 13 horas realizou-se o almoço conjunto, no Lar N. Sr ^a da Misericórdia. Pelas 15 horas seguiu-se para às instalações da Biblioteca Municipal de Barcelos, onde houve lugar a um conversa sobre as lendas de Barcelos com o responsável da Biblioteca, o visionamento de uma curta-metragem sobre Barcelos e uma sessão de musicoterapia, com a dinamização de um profissional.
Objetivos	Combater o isolamento social e os riscos de solidão; Promover as capacidades e competências cognitivas e a capacidade criadora;

	Promover a inclusão pela cultura
Destinatários	Idosos: Pessoas com cinquenta e cinco ou mais anos beneficiárias da Rede Solidária de Respostas Sociais (SAD, Centro de Dia, Estrutura Residencial para idosos) IPSS: IPSS do distrito de Braga
Metodologia e Planeamento	A organização da atividade foi da responsabilidade da SCM de Barcelos
Parceiros (para além da parceria formal)	Município de Barcelos
Cronograma	9 de março
Local de realização	Centro da cidade de Barcelos – monumentos; Museu da Olavia; Lar da Misericórdia; Biblioteca Municipal de Barcelos
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões do grupo: 1 - N.º de participantes: 77 (54 utentes + 23 profissionais) - Existência de documentos de monitorização e de avaliação da ação – ✓
Fontes de verificação	Registo da atividade Resultados dos Focus Group
Resultados	Contributo do projeto para o envelhecimento ativo e bem-estar da população idosa e promoção do trabalho em rede de carácter interconcelhio.
Avaliação	A avaliação por parte dos idosos e dos técnicos é positiva. Os idosos destacam a boa interação entre os grupos e o convívio. Referem igualmente ter gostado dos espaços culturais visitados.

Ação 4.3.2.4 Realização da Atividade “Conviver é viver”	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor) Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social

Descrição	<p>A chegada dos participantes deu-se por volta das 10.30 junto ao Auditório do Theatro Club da Póvoa de Lanhoso. Os participantes assistiram a uma apresentação de teatro por parte do grupo Club da Memória – um grupo de mulheres seniores do concelho; seguiu-se a apresentação de um curto vídeo sobre a história do concelho e a apresentação de uma colaboradora do Município da Póvoa de Lanhoso onde explicou aos participantes a história da Maria da Fonte.</p> <p>O almoço deu-se numa quinta turística de Calvos – Restaurante Narcisus Eventos.</p> <p>Da parte da tarde, realizou-se uma visita guiada ao parque do Centro de Interpretação da Carvalha de Calvos. Realizaram-se igualmente Workshops de Plantas Aromáticas e Medicinais; prova de infusões no Centro Biológico Ambiental de Calvos; e Oficinas de reutilização – elaboração de saquinhos de cheiro com tecidos e plantas aromáticas</p> <p>Pelas 16 horas, houve um Lanche partilhado, com Atuação do animador Henrique.</p> <p>Deu-se por terminada a atividade pelas 16.30 horas.</p> <p>Esta atividade, organizada pela SCM da Póvoa de Lanhoso, contou com a colaboração de diversas entidades do concelho: Restaurante Narcisus Eventos; Centro de Interpretação da Carvalha de Calvos; Município da Póvoa de Lanhoso; Theatro Club da Póvoa de Lanhoso.</p>
Objetivos	<p>Combater o isolamento social e os riscos de solidão;</p> <p>Promover e apoiar o contacto e a solidariedade entre as diferentes gerações;</p> <p>Promover as capacidades e competências cognitivas e a capacidade criadora;</p> <p>Promover a motricidade e a atividade física regular e moderada/ adequada;</p>
Destinatários	<p>Idosos:</p> <p>Pessoas com cinquenta e cinco ou mais anos beneficiárias da Rede Solidária de Respostas Sociais (SAD, Centro de Dia, Estrutura Residencial para idosos)</p> <p>IPSS:</p> <p>IPSS do distrito de Braga</p>
Metodologia e Planeamento	<p>A proposta de atividade foi apresentada e discutida em sede de reunião.</p>
Parceiros (para além da parceria formal)	<p>Restaurante Narcisus Eventos; Centro de Interpretação da Carvalha de Calvos; Município da Póvoa de Lanhoso; Theatro Club da Póvoa de Lanhoso.</p>
Cronograma	<p>28 de maio</p>
Local de	<p>Manhã – Auditório do Theatro Club da Póvoa de Lanhoso; Almoço: Quinta</p>

realização	turística do Narcisus Eventos; Tarde: Centro de Interpretação da Carvalha de Calvos.
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões do grupo: 1 - N.º de participantes: 86 (61 utentes + 25 profissionais) - Existência de documentos de monitorização e de avaliação da ação – ✓
Fontes de verificação	Registo da atividade Resultados dos Focus Group
Resultados	Contributo do projeto para o envelhecimento ativo e bem-estar da população idosa e promoção do trabalho em rede
Avaliação	A atividade decorreu de forma muito satisfatória. Os níveis de interação foram elevados entre os diversos participantes.

Ação 4.3.2.5 Realização da Atividade no Museu	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor) Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social
Descrição	A atividade foi organizada pelo Município de Terras de Bouro, em parceria com as IPSS do concelho. Teve como principal objetivo proporcionar aos participantes o convívio entre gerações e estimular as capacidades físicas e a motricidade dos idosos. O evento baseou-se na realização de um percurso pela aldeia do Campo do Gerês e diversos ateliers, desde a “Aprender a navegar na Internet, Exercícios de estímulo sensorial, jogos de desenvolvimento cognitivo e interação do grupo. O almoço teve lugar no Cantinho do Antigamente e de tarde, realizou-se um espetáculo Intergeracional de Marchas Populares, proporcionado pelas crianças dos Jardins de Infância de Covide e de Souto.
Objetivos	Promover a motricidade e a atividade física regular e moderada/ adequada; Promover as capacidades e competências cognitivas e a capacidade criadora; Promover ações preventivas para reduzir a perda das capacidades sensoriais

	(audição, visão, tato, olfato); Possibilitar o desenvolvimento de (novas) competências na área das TIC; Promover e apoiar o contacto e a solidariedade entre as diferentes gerações;
Destinatários	Idosos: Pessoas com cinquenta e cinco ou mais anos beneficiárias da Rede Solidária de Respostas Sociais (SAD, Centro de Dia, Estrutura Residencial para idosos) IPSS: IPSS do distrito de Braga
Metodologia e Planeamento	A proposta de atividade foi apresentada pela(s) entidades organizador(as) e discutida em sede de reunião, tendo em conta os objetivos e o Plano do projeto
Parceiros (para além da parceria formal)	Restaurante “O Cantinho do Antigamente”
Cronograma	17 de junho
Local de realização	Manhã: Núcleo Museológico de Terras de Bouro; Tarde: Restaurante “O Cantinho do Antigamente”
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões do grupo: 1 - N.º de participantes: 65 idosos e 20 técnicos - Existência de documentos de monitorização e de avaliação da ação – ✓
Fontes de verificação	Registo da atividade Resultados dos Focus Group
Resultados	Contributo do projeto para o envelhecimento ativo e bem-estar da população idosa e promoção do trabalho em rede.
Avaliação	As opiniões dos idosos, recolhidas através da realização dos focus groups, indicam uma avaliação muito positiva aos mais diversos níveis – interação entre os grupos de idosos e entre os idosos e as crianças, organização da atividade, entre outros.

Ação 4.3.2.6 Realização/ Dinamização de Voluntariado	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social
Descrição	Uma das atividades previstas no âmbito da 3ª edição prende-se com a dinamização de atividades de voluntariado por parte de alguns idosos. No 1º

	semestre, foi possível à SCM de Vieira do Minho incentivar, apoiar e acompanhar este tipo de práticas por parte de três idosos. Trata-se de atividades de apoio emocional junto de pares que se encontram dependentes (visitas a idosos acamados).
Objetivos	Promover o reconhecimento do voluntariado e o desenvolvimento de atividades de voluntariado sénior; Promover a sua independência e autonomia
Destinatários	Idosos: Pessoas com cinquenta e cinco ou mais anos beneficiárias da Rede Solidária de Respostas Sociais (SAD, Centro de Dia, Estrutura Residencial para idosos) IPSS: IPSS do distrito de Braga
Metodologia e Planeamento	A atividade é monitorizada pela técnica da Instituição. Para além disso, a técnica vai fazendo um acompanhamento regular, no sentido de perceber se a ação está a desenvolver-se.
Cronograma	Maio – dezembro
Indicadores de desempenho	- N.º de participantes: 3 Idosos (até ao momento) - Existência de documentos de monitorização e de avaliação da ação – ✓
Fontes de verificação	Registo da atividade Resultados dos Focus Group
Resultados	Contributo do projeto para o envelhecimento ativo e bem-estar da população idosa.
Avaliação	Embora o número de idosos nesta ação seja limitado, a avaliação por parte destes é muito positiva.

Ação 4.3.2.7 Realização da Atividade “Dia dos Avós”	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor) Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social

Descrição	<p>Tratou-se da participação dos idosos do bem envelhecer numa atividade organizada pela Fraterna e pelo Município de Guimarães no Dia dos Avós, no Terreiro de S. Torcato.</p> <p>Da parte da manhã, houve ginástica sénior, a apresentação de um Hino, de cantares do grupo de Cidadãos do Centro Comunitário, Grupo de dança de CATL da ADCL. Seguiu-se o almoço conjunto. Da parte da tarde realizou-se um abraço solidário dos avós e netos ao Santuário de S. Torcato. Por fim, houve animação através da atuação do Grupo Folclórico de S. Torcato.</p>
Objetivos	<p>Promover e apoiar o contacto e a solidariedade entre as diferentes gerações;</p> <p>Promover as capacidades e competências cognitivas e a capacidade criadora;</p> <p>Promover a motricidade e a atividade física regular e moderada/ adequada;</p>
Destinatários	<p>Idosos:</p> <p>Pessoas com cinquenta e cinco ou mais anos beneficiárias da Rede Solidária de Respostas Sociais (SAD, Centro de Dia, Estrutura Residencial para idosos)</p> <p>IPSS:</p> <p>IPSS do distrito de Braga</p>
Metodologia e Planeamento	A proposta de atividade foi apresentada pela(s) entidades organizador(as) e discutida em sede de reunião, tendo em conta os objetivos e o Plano do projeto
Parceiros (para além da parceria formal)	Município de Guimarães
Cronograma	25 de julho
Local de realização	Terreiro de S. Torcato.
Indicadores de desempenho	<p>- N.º de reuniões do grupo: 1</p> <p>- N.º de participantes: 94 (72 idosos e 22 técnicos)</p> <p>- Existência de documentos de monitorização e de avaliação da ação – ✓</p>
Fontes de verificação	<p>Registo da atividade</p> <p>Resultados dos Focus Group</p>
Resultados	Contributo do projeto para o envelhecimento ativo e bem-estar da população idosa e promoção do trabalho em rede.
Avaliação	As opiniões dos idosos, recolhidas através da realização dos focus groups, indicam uma avaliação muito positiva.

Ação 4.3.2.8 Realização da Atividade “Entre Douro e Serralves”	
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)</p> <p>Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social</p>
Descrição	Os participantes concentraram-se em Barcelos, uma vez que foi possível contar com a colaboração da SCM deste concelho na cedência de autocarro. A atividade foi organizada pela EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga. A chegada à Ribeira do Porto deu-se por volta das 11.30 horas. Pelas 12 horas, deu-se o embarque para o Passeio “6 pontes”. Por volta das 13h30 realizou-se o almoço conjunto na UCP que terminou pelas 15h30, pelo que a ida a Fundação Serralves ficou sem efeito, dado a hora tardia. Deu-se o regresso dos participantes.
Objetivos	<p>Combater o isolamento social e os riscos de solidão;</p> <p>Promover a motricidade e a atividade física regular e moderada/ adequada;</p> <p>Promover e apoiar o contacto e a solidariedade entre as diferentes gerações;</p> <p>Combater os estereótipos negativos em relação ao envelhecimento e a grupos minoritários da população (ex. jovens rap; minorias étnicas (etc.))</p>
Destinatários	<p>Idosos:</p> <p>Pessoas com cinquenta e cinco ou mais anos beneficiárias da Rede Solidária de Respostas Sociais (SAD, Centro de Dia, Estrutura Residencial para idosos)</p> <p>IPSS:</p> <p>IPSS do distrito de Braga</p>
Metodologia e Planeamento	A proposta de atividade foi apresentada pela(s) entidades organizador(as) e discutida em sede de reunião, tendo em conta os objetivos e o Plano do projeto
Parceiros (para além da parceria formal)	UCP
Cronograma	9 de Setembro
Local de realização	Porto
Indicadores de	- N.º de reuniões do grupo: 1

desempenho	- N.º de participantes: 89 participantes (64 utentes + 25 profissionais) - Existência de documentos de monitorização e de avaliação da ação – ✓
Fontes de verificação	Registo da atividade Resultados dos Focus Group
Resultados	Contributo do projeto para o envelhecimento ativo e bem-estar da população idosa e promoção do trabalho em rede.
Avaliação	As opiniões dos idosos, recolhidas através da realização dos focus groups, indicam uma avaliação muito positiva.

Ação 4.3.2.8 Realização da Atividade em Braga	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor) Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social
Descrição	A atividade foi organizada pela Fundação Bomfim e pelo Centro Social de S. Victor. Da parte da manhã realizou-se uma visita guiada ao Regimento de Cavalaria n.º 6 de Braga, como o seguinte itinerário: Museu, Capela, Refeitório Geral, Veículo blindado na parada, cavaliças com contacto com os cavalos e Caserna. Pelas 12h30 realizou-se o almoço no Seminário Maior. Da parte da tarde, foi possível assistir a uma peça de teatro protagonizada por um grupo de crianças/ jovens ciganos, com a “História do Ciganito Chico”, mediante a parceria com o projeto “Tetris”. A peça foi apresentada no anfiteatro da Escola Secundária Sá de Miranda. Pelas 16 horas deu-se por terminada a atividade. A organização ofereceu uma pequena lembrança aos participantes.
Objetivos	Combater o isolamento social e os riscos de solidão; Promover e apoiar o contacto e a solidariedade entre as diferentes gerações; Combater os estereótipos negativos em relação ao envelhecimento e a grupos minoritários da população (ex. jovens rap; minorias étnicas (etc.))
Destinatários	Idosos: Pessoas com cinquenta e cinco ou mais anos beneficiárias da Rede Solidária

	de Respostas Sociais (SAD, Centro de Dia, Estrutura Residencial para idosos) IPSS: IPSS do distrito de Braga
Metodologia e Planeamento	A proposta de atividade foi apresentada pela(s) entidades organizador(as) e discutida em sede de reunião, tendo em conta os objetivos e o Plano do projeto
Parceiros (para além da parceria formal)	Regimento de Cavalaria n.º 6 de Braga Escola Secundária Sá de Miranda Projeto T3tris
Cronograma	9 de Setembro
Local de realização	Porto
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões do grupo: 1 - N.º de participantes: 88 participantes (63 utentes + 25 profissionais) - Existência de documentos de monitorização e de avaliação da ação – ✓
Fontes de verificação	Registo da atividade Resultados dos Focus Group
Resultados	Contributo do projeto para o envelhecimento ativo e bem-estar da população idosa e promoção do trabalho em rede.
Avaliação	As opiniões dos idosos, recolhidas através da realização dos focus groups, indicam uma avaliação muito positiva.

Ação 4.3.3 Realização do Relatório de Execução e Avaliação do Projeto “Cidadania Ativa 2” (2013)	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor) Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa Obj.5. Promover a integração social e profissional dos grupos sociais/ pessoas em situação de desvantagem perante o mercado de trabalho.
Descrição	No início do ano, foi necessário elaborar o relatório de execução e avaliação do

	projeto, que contemplou nomeadamente o tratamento e análise de dados em SPSS.
Objetivos	Objetivos do proj. Cid. Ativa 2: a. Promover nas gerações mais novas (crianças e jovens) o exercício de uma cidadania responsável, solidária e participativa, numa lógica de prevenção da reprodução de situações de pobreza e exclusão social b. apoiar os pais na definição de projetos de vida, promovendo o empowerment e o desenvolvimento de competências de cidadania c. promover o trabalho em rede e o intercâmbio de conhecimentos e experiências ao nível inter-concelhio.
Destinatários	Famílias beneficiárias do RSI
Metodologia e Planeamento	Os instrumentos de avaliação foram aplicados, junto dos respetivos grupos, pelos técnicos das instituições e pela EAPN PT/ ND Braga. O tratamento e a análise dos dados (em SPSS) e a elaboração do relatório final foram da responsabilidade da EAPN PT/ ND Braga.
Cronograma	1º Semestre
Tipo de atividades	Introdução dos dados e tratamento da informação em SPSS; Análise e interpretação dos resultados; Elaboração do Relatório.
Indicadores de desempenho	Existência do relatório: ✓ Existência de Base de dados (SPSS): ✓
Fontes de verificação	Consultar Relatório
Resultados	De acordo com o Relatório é possível concluir que o projeto apresenta resultados muito satisfatórios no que concerne a avaliação das sessões de coaching, por parte dos adultos, e as ações realizadas com as crianças e jovens.
Avaliação	Os resultados da execução e avaliação da 2ª edição do projeto são francamente positivos. O relatório apresenta igualmente um conjunto de recomendações ou sugestões de melhoria, nomeadamente o envolvimento de um menor número de grupos de pais/ GAAS, possibilitando-se assim um aumento da carga horária por grupo; uma maior diversificação das abordagens e dos conteúdos programáticos; manter e reforçar o trabalho em rede/ na comunidade, envolvendo diversos parceiros, e em particular as Escolas, realizando ações concertadas neste contexto, e reforçar estratégias de intercâmbio institucional/ interconcelhio ao nível do núcleo duro de parceiros.

Ação 4.3.4 Projeto "Cidadania Ativa 3"	
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)</p> <p>Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa</p> <p>Obj.5. Promover a integração social e profissional dos grupos sociais/ pessoas em situação de desvantagem perante o mercado de trabalho.</p>
Descrição	<p>Em 2014 deu-se continuidade a este projeto que visa fomentar a construção de projetos de vida junto de beneficiários do RSI e contrariar a reprodução da pobreza junto dos mais jovens.</p> <p>Mediante um trabalho de parceria local, desenvolveu-se um conjunto de ações junto de famílias, abrangendo os adultos, as crianças e os jovens. Para os primeiros foram realizadas sessões formativas de <i>coaching</i>, e para os segundos, dinamizadas ações de carácter lúdico e simultaneamente pedagógico, em contexto escolar, sobre temas relacionados com cidadania e participação.</p>
Objetivos	<p>1.Apoiar os pais na definição de projetos de vida, promovendo o <i>empowerment</i>, o desenvolvimento de competências de cidadania e a reestruturação de crenças face as próprias situações de vida;</p> <p>2.Promover nas gerações mais novas (crianças e jovens) as competências e o exercício de uma cidadania responsável, solidária e participativa;</p> <p>3.Promover o trabalho em rede e o intercâmbio de conhecimentos e experiências ao nível inter-concelhio.</p> <p>Este último objetivo é transversal.</p>
Destinatários	<p>25 Famílias beneficiárias do RSI acompanhadas pelos respetivos GAAS – adultos/pais, jovens e crianças em contexto escolar: 28 Beneficiários do RSI e cerca de 215 crianças/ jovens (alunos).</p>
Metodologia e Planeamento	<p>A metodologia adotada assenta nos seguintes princípios:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalho em rede, de carácter inter-concelhio; 2. Metodologias de participação dos destinatários - dinâmicas de grupo; 3. Intervenção de carácter multidisciplinar (envolvimento de profissionais de diversas áreas – de acordo com as ações); 4. Grupo de trabalho/ parceiros assente num modelo democrático (partilha de

	<p>responsabilidades, tarefas e recursos)</p> <p>O Plano de Ação foi elaborado de forma participada mediante os contributos dos vários parceiros envolvidos. Em termos de execução, coube ao Núcleo a realização das sessões de <i>coaching</i> (emprego e parentalidade) dirigidas aos pais. As ações realizadas com/nas escolas foram organizadas pelo Núcleo e GAAS e outras entidades convidadas/ parceiras.</p>
Parceiros	<p><i>Núcleo duro:</i></p> <p>Agrupamento de Escolas de Amares</p> <p>Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches</p> <p>Agrupamento de Escolas de Real</p> <p>Associação de Fomento Amarense – GAAS de Amares</p> <p>Associação Vicentina - GAAS de S. Vicente</p> <p>C. Dist. de Braga do ISS</p> <p>Centro Comunitário de Dume - SAAS de Dume</p> <p>EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga (Entidade promotora)</p> <p>Universidade do Minho - ICS</p> <p>O projeto abrangeu outras entidades parceiras (parceria informal) que colaboram na execução de atividades, tais como Juntas de Freguesia e Associações.</p>
Cronograma	De janeiro a junho
Concelhos abrangidos	Amares e Braga
Tipo de ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sessões coletivas de <i>coaching</i>, para os adultos/pais 2. Ações pedagógicas sobre temas relacionados com cidadania, para as crianças/ alunos, nas escolas
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões de parceiros – 6 (inclusive com as escolas) - Representatividade na reunião – 90% - N.º total de horas de formação de <i>coaching</i> – 81 horas (27 horas por grupo) - N.º total de pais abrangidos nas sessões: 28 pais (com assiduidade) - Média de participantes por sessão/ grupo: 8 - N.º total de ações realizadas com as crianças/ jovens – 7 ações/ sessões - N.º de crianças/ alunos abrangidos nas ações: 215 alunos (1º, 2º e 3º Ciclos) - N.º de entidades parceiras: 11 - Nível de satisfação dos pais com as sessões de <i>coaching</i>: 80% Muito Bom; 20% Bom.
Fontes de	Consultar Doc. de monitorização e avaliação; Registos das atividades; Folhas

verificação	de presença; Flyers e fotografias das atividades;
Resultados	- Impacto positivo do projeto no âmbito da capacitação e <i>empowerment</i> dos adultos para a construção de projetos de vida, definição de objetivos e de estratégias; - Bom funcionamento da parceria; - Reforço de valores associados à cidadania.
Avaliação	O projeto apresenta um bom funcionamento ao nível da dinamização de parcerias e interação na/da comunidade. Tem possibilitado reforçar competências pessoais e sociais junto dos pais e junto dos mais jovens. A avaliação de reação por parte dos pais em relação às sessões de <i>coaching</i> evidencia um elevado grau de satisfação.

Ação 4.3.4.1 Realização de sessões de Coaching	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor) Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa Obj.5. Promover a integração social e profissional dos grupos sociais/ pessoas em situação de desvantagem perante o mercado de trabalho.
Descrição	Conforme referido anteriormente, foram realizadas sessões de <i>coaching</i> , ministradas por dois formadores, num total de 27 sessões, com duração de 3 horas cada, perfazendo 81 horas. Estas sessões visaram promover o <i>empowerment</i> dos participantes, um maior autoconhecimento das limitações e capacidades/potencialidades, definição de estratégias e de objetivos de vida, abordando-se questões relacionadas com a inserção socioprofissional e os laços e relações sociofamiliares.
Objetivo	1.Apoiar os pais na definição de projetos de vida, promovendo o empowerment, o desenvolvimento de competências de cidadania e a reestruturação de crenças face as próprias situações de vida;
Destinatários	Pais das famílias abrangidas pelo projeto (beneficiários do RSI)
Metodologia e	Foram estabelecidos os contactos necessários com os formadores no sentido de

Planeamento	<p>planificar as ações. Os conteúdos programáticos foram definidos de acordo com a reflexão efetuada em reunião de parceria.</p> <p>As sessões decorreram em espaços cedidos pelas entidades parceiras (GAAS). Os contactos com as famílias foram da responsabilidade dos Gabinetes. A técnica do Núcleo acompanhou as sessões. De modo a promover uma maior assiduidade por parte dos participantes, as sessões foram de curta duração (3 horas).</p>
Parceiros	<p><i>Núcleo duro:</i></p> <p>Agrupamento de Escolas de Amares</p> <p>Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches</p> <p>Agrupamento de Escolas de Real</p> <p>Associação de Fomento Amarense – GAAS de Amares</p> <p>Associação Vicentina - GAAS de S. Vicente</p> <p>C. Dist. de Braga do ISS</p> <p>Centro Comunitário de Dume - SAAS de Dume</p> <p>EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga (Entidade promotora)</p> <p>Junta de Freguesia de Dume</p> <p>Universidade do Minho - ICS</p>
Cronograma	De março a maio
Duração total	81 Horas
Formador	Carla Afonso; Paulo Xavier
Indicadores de desempenho	<p>N.º de sessões realizadas – 27</p> <p>N.º total de horas – 81 horas</p> <p>N.º de grupos de pais: 3</p> <p>N.º médio de participantes nas sessões – 8</p> <p>- N.º de GAAS envolvidos: 3</p> <p>- Grau de satisfação com as sessões: 80% Muito Bom; 20% Bom.</p> <p>- Opinião sobre a interação/ convívio com os outros participantes: Bom – 30%; Muito bom- 70%</p> <p>- Opinião sobre os contributos/ utilidade das sessões para o bem-estar ao nível pessoal e familiar: Uteis – 55%; Muito uteis – 45%.</p> <p>- Opinião sobre os contributos/ utilidade para a empregabilidade: Nada uteis – 5,3%; Uteis – 42,1%; Muito uteis – 52,6%.</p>
Fontes de verificação	<p>Consultar resultados do questionário de avaliação de reação</p> <p>Consultar doc. de monitorização/ avaliação</p>
Resultados	- Impacto positivo do projeto no âmbito da capacitação e <i>empowerment</i> dos adultos para a construção de projetos de vida, definição de objetivos e de estratégias;
Avaliação	As sessões revelaram-se muito participadas e os conteúdos foram ajustados às

	<p>necessidades dos participantes. O facto dos grupos serem de pequena dimensão facilitou a participação, interação e coesão de grupo.</p> <p>De acordo com os indicadores acima expostos, é possível concluir que a avaliação das sessões por parte dos participantes é francamente positiva. Para além disso, as metodologias de trabalho, o domínio das temáticas tratadas e as formas como os formadores dinamizaram as sessões são francamente bem avaliados.</p> <p>Os/as participantes que deixaram sugestões de melhoria destacaram o reduzido número de sessões ou de horas de formação</p> <p>Para além disso, três comentários foram deixados pelos/as participantes: <i>“Esta formação foi uma mais-valia, aprendi ferramentas que me vão ser úteis no futuro”</i> (P 5); <i>“Tivemos boas sessões com os nossos formadores e ensinaram-nos muito”</i> (P 6) e <i>“Muito obrigada pela formação”</i> (P 12).</p>
--	--

Ação 4.3.4.2 Realização de Ciclo de Ações/ sessões nas escolas	
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)</p> <p>Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa</p> <p>Obj.5. Promover a integração social e profissional dos grupos sociais/ pessoas em situação de desvantagem perante o mercado de trabalho.</p>
Descrição	<p>Em articulação com três Agrupamentos escolares, definiram-se necessidades de intervenção e ações, na sua maioria sob o formato de sessões sobre os temas da igualdade de género, diferenças e inclusão e cultura cigana. Para além disso, realizaram-se sessões sobre boa convivência escolar na EB2, 3 de Amares, estando previsto em setembro, o acolhimento dos alunos do 5º Ano.</p>
Objetivo	<p>2.Promover nas gerações mais novas (crianças e jovens) as competências e o exercício de uma cidadania responsável, solidária e participativa;</p>
Destinatários	<p>Crianças e jovens – alunos dos 1º, 2º e 3º Ciclos</p>
Metodologia e	<p>As sessões/ações foram definidas mediante as necessidades identificadas</p>

Planeamento	pelos Agrupamentos escolares/ escolas e organizadas em conjunto.
Parceiros	<p><i>Núcleo duro:</i></p> <p>Agrupamento de Escolas de Amares</p> <p>Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches</p> <p>Agrupamento de Escolas de Real</p> <p>Associação de Fomento Amarense – GAAS de Amares</p> <p>Associação Vicentina - GAAS de S. Vicente</p> <p>C. Dist. de Braga do ISS</p> <p>Centro Comunitário de Dume - SAAS de Dume</p> <p>EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga (Entidade promotora)</p> <p>Associação Questão da Igualdade (Amadora)</p> <p>Universidade do Minho - ICS</p>
Atividades realizadas, Cronograma e Locais de realização	<p>- Sessão sobre Igualdade de género EB2,3 Dr. Francisco Sanches (10h10) Destinatários: duas turmas/alunos/as do 3º Ciclo</p> <p>- Duas sessões sobre Diferença(s) e inclusão EB 1 do Bairro da Misericórdia (14h00 e 15h00) Destinatários: duas turmas/Alunos/as do 1º Ciclo (3ª e 4ª classe)</p> <p>- Sessões - Boa convivência escolar Mai./Jun. - 3 Sessões sobre Cidadania Set. - Acolhimento dos alunos do 5º Ano EB2,3 de Amares Destinatários: Alunos/as do 2º e 3º Ciclo</p> <p>- Duas Sessões sobre Cultura cigana EB2,3 de Real (10h00 e 15h00) Destinatários: Duas turmas /Alunos/as do 2º Ciclo (5º e 6º Anos)</p>
Indicadores de desempenho	<p>N.º de sessões realizadas: 8</p> <p>N.º de Agrupamentos de escolas abrangidas: 3</p> <p>N.º total de escolas abrangidas: 4</p> <p>N.º total de alunos abrangidos – 214</p> <p>N.º de turmas abrangidas: 9</p> <p>Temas abordados: igualdade de género; Diferença(s) e Inclusão; Boa Convivência escolar; Cultura Cigana.</p> <p>N.º de Dinamizadores: 6 (EAPN, Sede e Núcleo), Associação Questão da Igualdade, AFA, EB2,3 de Amares, Ass. Vicentina)</p>

Fontes de verificação	Consultar programa; registos fotográficos.
Resultados	Promoção dos valores associados à cidadania junto dos mais jovens – tolerância, igualdade, equidade, participação, entre outros.
Avaliação	<p>Todas as ações foram bastante participadas pelos presentes, notando-se interesse por parte destes na realização dos exercícios práticos e curiosidade sobre as temáticas.</p> <p>Note-se que estava prevista uma ação dirigida a pais de etnia cigana que não se realizou por falta de comparência dos mesmos, na escola. Neste sentido o Núcleo disponibilizou-se para colaborar com a escola, no próximo ano letivo, com vista a identificar possíveis estratégias de envolvimento dos pais na vida escolar.</p>

Ação 4.3.5 Grupo de trabalho interconcelhio “Infância e Juventude”	
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)</p> <p>Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa</p>
Descrição	Na sequência de um trabalho iniciado em 2013, nomeadamente de formação junto dos técnicos do GT, foi aplicada a metodologia “Filosofia para crianças” junto de grupos de crianças e jovens. Esta metodologia permitiu desenvolver competências associadas aos valores de cidadania.
Objetivos Gerais	<p><u>Ao nível das crianças:</u></p> <p>a) Promover o desenvolvimento das capacidades cognitivas e das competências sociais e comportamentais das crianças com vista ao exercício de uma cidadania ativa, participativa, responsável e solidária.</p> <p><u>Ao nível das instituições:</u></p> <p>b) Promover o trabalho em rede e o intercâmbio de conhecimentos e experiências ao nível inter-concelhio, numa perspetiva de partilha e de</p>

	solidariedade institucional.
Objetivos específicos	Ação/ Projeto: Sessões com a metodologia “Filosofia para Crianças” (2014-2015) - Favorecer o desenvolvimento das capacidades/ habilidades cognitivas, ié de fazer juízos logicamente corretos, estimular atitudes éticas e o pensamento reflexivo, mediante a discussão de temas associados à Cidadania (a verdade, o que é urgente, o que é a justiça, direito, dever, necessidades, regras de conduta, etc.)
Destinatários	Crianças e jovens (dos 9 aos 12 anos) – Sessões Filos. para crianças
Metodologia e Planeamento	1. Trabalho em rede, de carácter inter-concelhio; 2. Participação dos destinatários no desenvolvimento/ realização das ações 3. Intervenção de carácter multidisciplinar (envolvimento de profissionais de diversas áreas – sempre que aplicável); 4. Grupo de trabalho/ parceiros assente num modelo democrático de funcionamento em todas as fases de trabalho, isto é,. planeamento, execução, monitorização e avaliação (partilha de responsabilidades, tarefas e recursos).
Parceiros	ACAPO – Delegação de Braga Associação de Fomento Amarense Associação Gerações Associação de Moradores Lameiras Centro Cultural e Social de Santo Adrião (Projeto T3tris, no âmbito do Programa Escolhas) Centro Social Paroquial de Santa Eulália – Vizela EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga (promotor) Fundação Bomfim
Cronograma	De janeiro a dezembro
Concelhos abrangidos	Amares, Braga, Vila Nova de Famalicão e Vizela
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões de trabalho – 5 N.º médio de participantes nas reuniões – 7 N.º de Tipo de ações realizadas/ em preparação: 3 (Sessão de Formação para técnicos; Sessões Fil. para Crianças; Caça ao Tesouro) N.º de sessões formativas para técnicos: 1 N.º de sessões Fil. Para Crianças realizadas: aprox. 55 Nível de satisfação nas atividades: muito positivo (de acordo com opiniões dos técnicos/ feedback recebido pelos técnicos)
Fontes de	Consultar folha de presenças; registos das ações/ sessões

verificação	
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização do trabalho em rede, partilha de recursos, nomeadamente de conhecimentos na área da Infância e Juventude - Desenvolvimento de conhecimentos e competências das crianças associadas à cidadania
Avaliação	<p>De acordo com os resultados obtidos até ao momento, segundo os profissionais das diversas IPSS envolvidas, os respetivos grupos de crianças têm mostrado elevados níveis de satisfação com as sessões Filosofia para crianças.</p> <p>A maioria das instituições começou a aplicar a metodologia em abril, contudo algumas iniciaram antes, ié em fevereiro. Para além disso, algumas das IPSS aplicam-na de forma regular, por exemplo semanalmente, e outras apenas nos períodos das férias. Os grupos de crianças provêm dos mais diversos contextos (bairros sociais, etnia cigana, deficiência, etc.)</p>

Ação 4.3.5.1 Realização de Ação de formação sobre a Metodologia "Filosofia para Crianças"	
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)</p> <p>Obj.2 - Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa</p>
Descrição	No início do ano, foi realizada uma sessão formativa sobre a metodologia "Filosofia para Crianças", dando assim a possibilidade às novas entidades e seus técnicos de ter formação sobre esta metodologia.
Objetivos	- Formar os técnicos para a aplicação da metodologia Filosofia para Crianças
Destinatários	Técnicos/as das entidades do GT
Metodologia e Planeamento	A formação foi ministrada por uma formadora externa que já tinha colaborado com o Núcleo, na realização de uma sessão no ano anterior. A sala foi cedida gratuitamente por uma das entidades parceiras – Centro Cultural Santo Adrião.
Parceiros	Organização: EAPN PT/ ND Braga
Cronograma	4 de Fevereiro
Local de	Centro Cultural e Social de Santo Adrião (Braga)

realização	
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de Técnicos/formandos: 17 - N.º de instituições representadas: 10 - N.º de horas de formação: 7 horas - N.º de formadores: 1
Fontes de verificação	Consultar Registo da ação e folha de presenças.
Resultados	Capacitação dos técnicos para aplicação da metodologia “Filosofia para Crianças”
Avaliação	A maioria dos participantes já conheciam a formadora. A avaliação por parte dos mesmos foi efetivamente muito positiva. A formação revestiu-se de um carácter muito prático.

Ação 4.3.5.2 Realização de Sessões com a metodologia “Filosofia para as Crianças”	
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)</p> <p>Obj.2 - Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa</p>
Descrição	Conforme já referido, foram iniciadas em 2014, sessões sobre Filosofia para Crianças, dinamizadas pelos respetivos técnicos junto dos grupos de crianças (pequenos grupos, em média 6 a 8 crianças).
Objetivos	- Favorecer o desenvolvimento das capacidades/ habilidades cognitivas, ié de fazer juízos logicamente corretos, estimular atitudes éticas e o pensamento reflexivo, mediante a discussão de temas associados à Cidadania (a verdade, o que é urgente, o que é a justiça, direito, dever, necessidades, regras de conduta, etc.)
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> - Crianças dos 9 aos 12 anos - Técnicos do GT (no caso da formação)
Metodologia e Planeamento	As sessões são dinamizadas pelos técnicos, junto dos seus respetivos grupos de crianças.

Cronograma	Fev. – Dez.
Local de realização	Nas respetivas instituições
Indicadores de desempenho	N.º de sessões realizadas: aprox. 35 Duração de cada sessão: aprox. 1 h. N.º de crianças abrangidas: aprox. 50
Fontes de verificação	- Registos das sessões
Resultados	Desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e competências nas crianças abrangidas.
Avaliação	Estas sessões, pela sua metodologia, têm sido bem acolhidas/ recebidas pelos grupos de crianças. Revelam de um modo geral um elevado grau de participação por parte das crianças/ jovens.

Ação 4.3.5.3 Realização da atividade “Caça ao Tesouro”	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor) Obj.2 - Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa
Descrição	No Parque da Devesa, em Vila Nova de Famalicão, realizou-se um momento lúdico e simultaneamente pedagógico para os participantes interagirem com a natureza, através de um conjunto de atividade e desafios.
Objetivos	- Promover práticas associadas à responsabilidade ambiental; - Promover os contactos intergeracionais e a solidariedade entre gerações, contrariando os estereótipos associados ao envelhecimento; - Promover a interação e a participação social e o respeito pelos bens públicos
Destinatários	Crianças e Jovens
Parceiros (para além dos membros do GT)	PSP, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Famalicão, Centro de Estudos e Atividades Ambientais – CEAB do Parque da Devesa, YUPI – Youth Union Of People With Initiative Associação para o Desenvolvimento Social

Metodologia e Planeamento	A atividade foi proposta e organizada pela Associação de Moradores das Lameiras e pela Associação Gerações. Implicou a realização de parcerias locais e a elaboração de um regulamento, entre outros aspetos organizativos.
Cronograma	14 de julho
Local de realização	Parque da Devesa – VN Famalicão
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões: 2 N.º de Crianças: 75 crianças N.º de instituições do GT que participaram (para além das que organizaram): 4
Fontes de verificação	- Atas das reuniões - Registo da ação
Resultados	- Sensibilização e promoção de conhecimentos e práticas para a sustentabilidade ambiental - Sensibilização para a igualdade de oportunidades
Avaliação	A avaliação desta atividade é muito positiva, tendo proporcionado momentos de aprendizagens por parte dos jovens.

Ação 4.3.6	Colaboração/ participação nas Plataformas do Ave e do Cávado
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Transversal</i>
Descrição	Pretende-se continuar a colaboração prestada na prossecução dos objetivos destas Plataformas.
Objetivo Geral	Colaborar regularmente com a Rede Social, através da colaboração nos projetos e ações dinamizados no âmbito das Plataformas Supraconcelhias
Objetivos específicos	- Participar nas reuniões de parceria; - Colaborar nas ações/projetos em curso; - Participar em grupo(s) de trabalho; - Promover ou apoiar novas iniciativas.
Metodologia e Planeamento	Estas Plataformas são coordenadas pelo C. Dist. de Braga do ISS-IP, em articulação estreita com as CIM.
Parceiros	Entidades que constituem as respetivas Plataformas
Cronograma	De janeiro a dezembro

Indicadores de desempenho	- Tipo de colaboração: participação/ Membro do GO para emissão de pareceres supraconcelhios às candidaturas ao overbooking Equipamentos para a Coesão Local (Eixo Prioritário IV – Coesão Local e Urbana) - ON2; participação em reuniões de participação para elaboração de plano(s) estratégico(s) concelhios e concertados no plano supraconcelhio; - N.º de reuniões: 10 (GO pareceres supra: 5 - 22 e 28 de outubro; 18, 20 de novembro; 3 de dezembro; reuniões planos estratégicos: 3; reuniões de plataformas: 2).
Fontes de verificação	Consultar Atas e registos de presença
Resultados	- Participação nas Plataformas
Avaliação	A EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga tem procurado colaborar nos trabalhos ao nível das Plataformas Supraconcelhias.

Ação 4.3.7 Participação no CLAS da Rede Social de Braga	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Transversal</i>
Descrição	A EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga faz parte do CLAS da Rede Social de Braga, tendo colaborado na dinamização da mesma através de projetos (ex. projeto Janus 3) e da participação em processo de auscultação para a construção do Plano Estratégico para o concelho. Pretende-se continuar o trabalho de colaboração.
Objetivo Geral	Participar no CLAS de Rede Social de Braga, procurando colaborar na intervenção dinamizada.
Metodologia e Planeamento	Importa referir a articulação com o CLAS/ Rede Social de Braga ao nível do projeto Janus, participação em iniciativas de auscultação/ participação do setor social para a construção do plano estratégico para o concelho e parceria na Campanha 0% Pobreza.
Cronograma	De janeiro a Dezembro
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões de CLAS: 2 - N.º de reuniões de participação/ auscultação: 2 - Taxa de participação: 100%

	- Tipo de colaboração prestada/parceria: Projeto JANUS; Campanha 0% Pobreza (em desenvolvimento); participação em iniciativas de auscultação para elaboração do plano estratégico para o concelho, envio de informação relevante – ex. abertura de candidaturas, formação, etc.
Fontes de verificação	Listas de presenças; correspondência trocada; consultar programas dos Workshops do Janus, folhas de presença, etc.
Resultados	Articulação ao nível da intervenção local, troca de informação e realização de ações em parceria.
Avaliação	A parceria no âmbito do projeto “Janus” afigurou-se positiva. Com a participação na(s) reuniões procurou-se colaborar na dinâmica do planeamento/intervenção no concelho de Braga.

Ação 4.3.8 Realização do Projeto Janus 3	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa Obj.5. Promover a integração social e profissional dos grupos sociais/ pessoas em situação de desvantagem perante o mercado de trabalho.
Descrição	Este projeto foi co-financiado pelo POPH, com recursos humanos e financeiros próprios. Possibilitou, através de um plano de formação com duração de 10 meses, o desenvolvimento de competências e a inserção socioprofissional de 15 beneficiários do RSI residentes na freguesia de Maximinos (Braga).
Objetivo Geral	Promover o desenvolvimento de itinerários individuais para a inclusão social e profissional, através da transmissão de competências sociais, pessoais e profissionais e da definição de percursos/ projetos de vida.
Objetivos específicos	a. Desenvolver competências pessoais, sociais e profissionais com vista à integração no mercado de trabalho (por conta de outrem ou através da criação do próprio emprego), e/ou em processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) e/ou em cursos de dupla certificação; b. Preparar e apoiar os processos de reconhecimento, validação e certificação de competências;

	<p>c. Sensibilizar as entidades empregadoras para a contratação/ inclusão de pessoas socialmente desfavorecidas, em particular beneficiários/as de RSI, procurando, por um lado, desconstruir estereótipos e representações sociais negativas sobre este público e, por outro lado, contribuir para um maior conhecimento sobre políticas e medidas de apoio à contratação do mesmo;</p> <p>d. Promover um intercâmbio de boas práticas, o debate e a troca de experiências profissionais junto das organizações parceiras, das entidades empregadoras e dos/as técnicos/as de intervenção social, de forma a melhorar práticas de intervenção na área da inclusão social e profissional das pessoas em situação de pobreza e exclusão social;</p> <p>e. Promover a igualdade de oportunidades das pessoas em situação de desvantagem perante o mercado de trabalho, no acesso e na participação da vida social e profissional.</p>
Destinatários	Beneficiários do RSI residentes na freguesia de Maximinos (Braga)
Metodologia e Planeamento	O projeto contou com um conjunto de entidades parceiras e com uma equipa técnica: 1 coordenador a meio tempo e uma técnica a tempo inteiro.
Parceiros	<ul style="list-style-type: none"> - Núcleo Local de Inserção Social de Braga (Instituto da Segurança Social-IP, Centro Distrital de Braga; IEFP – Centro de Emprego de Braga; Município de Braga, BRAGAHABIT – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.; Saúde – ACES Cávado I; Centro de Respostas Integradas -CRI; Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa); - Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social (GAAS) do Colégio de São Caetano; - Centro Novas Oportunidades (designação que se mantém à data da presente candidatura) da TecMinho – Associação Universidade Empresa para o Desenvolvimento; - Gabinete de Inserção Profissional (GIP) do Município de Braga; - Empresas da Região. - Fundación Secretariado Gitano (Espanha) - Fundación CEPAIM (Espanha)
Cronograma	Duração do Projeto – de outubro de 2013 a junho de 2014.
Área geográfica de Intervenção	Concelho de Braga – Freguesia de Maximinos
Indicadores de desempenho	<p>N.º de beneficiários do RSI: 15</p> <p>N.º total de horas de formação (em sala + PCT) – 800 horas</p> <p>N.º de Workshops realizados (para profissionais): 2</p> <p>N.º de sessões públicas de apresentação dos resultados: 1</p>

Resultados	- Promoção das aprendizagens e aumento das competências dos beneficiários - Integração em curso de beneficiários do RSI
Avaliação	O projeto revela uma avaliação muito positiva e uma boa dinâmica. Existe um Relatório de avaliação do projeto.

Ação 4.3.8.1. Realização do Workshop Transnacional “Empregabilidade, Interculturalidade e Inclusão	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa Obj.5. Promover a integração social e profissional dos grupos sociais/ pessoas em situação de desvantagem perante o mercado de trabalho.
Descrição	Trata-se de um workshop integrado nas Ações de Sensibilização/Informação no âmbito do desenvolvimento do Projeto JANUS 3.
Objetivos	- Promover a Cidadania e a Responsabilidade Social nas Organizações - Promover a integração da diversidade intercultural na intervenção social - Promover metodologias e respostas integradas na promoção do emprego de pessoas em situação de desvantagem - Promover a participação do Sector Empresarial no desenvolvimento de projetos de formação e intervenção social com públicos vulneráveis - Reflexão e partilha de boas práticas de intervenção social
Destinatários	Entidades Públicas e Privadas (com ou sem fins lucrativos), Entidades Formadoras, Técnicos de Intervenção Social, Educação e Emprego
Metodologia e Planeamento	A organização da iniciativa implicou contactos informais, a definição dos aspetos organizativos e a divulgação da ação.
Parceiros	Município de Braga; -Fundación Secretariado Gitano (Espanha); parceiros do projeto;
Cronograma	13 de junho de 2014
Local de realização	Auditório da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva
Indicadores de	- N.º de Oradores: 4

desempenho	- N.º de participantes: 25 - N.º de parceiros envolvidos (diretamente): 2
Fontes de verificação	- Registo das presenças - Programa
Resultados	- Contributos para a capacitação dos profissionais sobre intervenção públicos sociais desfavorecidos.
Avaliação	A avaliação da iniciativa é muito positiva. Revelou-se bastante dinâmica e participada. Revestiu-se de um carácter teórico-prático, o que despertou o interesse dos participantes e uma boa avaliação da ação, por parte dos mesmos.

Ação 4.3.8.2. Realização do Workshop “Coaching na Intervenção Social”	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa Obj.5. Promover a integração social e profissional dos grupos sociais/ pessoas em situação de desvantagem perante o mercado de trabalho.
Descrição	Trata-se de um workshop integrado nas Ações de Sensibilização/Informação no âmbito do desenvolvimento do Projeto JANUS 3.
Objetivos	- Promover metodologias de intervenção social - Debater as potencialidades das metodologias de Coaching e da Teoria das Inteligências Múltiplas em projetos de formação e inserção socioprofissional de públicos desfavorecidos - Promover estratégias de intervenção integradas no trabalho com públicos vulneráveis e/ou em risco de exclusão social - Promover o envolvimento e participação dos públicos-alvo na definição, operacionalização e avaliação dos projetos de formação e inserção socioprofissional - Reflexão e partilha de boas práticas de intervenção social
Destinatários	- Técnicos de Intervenção Social, Saúde, Educação e Emprego - Entidades Públicas e IPSS's

	<ul style="list-style-type: none"> - Entidades Empregadoras Públicas ou Privadas, com ou sem fins lucrativos - Entidades Formadoras Públicas ou Privadas, com ou sem fins lucrativos
Metodologia e Planeamento	A organização da iniciativa implicou contactos informais, a definição dos aspetos organizativos e a divulgação da ação.
Parceiros	Município de Braga; parceiros do projeto;
Cronograma	26 de junho de 2014
Local de realização	Auditório da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de Oradores: 1 - N.º de participantes: 60 - N.º de parceiros envolvidos (diretamente): 1
Fontes de verificação	<ul style="list-style-type: none"> - Registo das presenças - Programa
Resultados	- Contributos para a capacitação dos profissionais sobre intervenção públicos sociais desfavorecidos.
Avaliação	A avaliação da iniciativa é positiva. Revelou-se participada.

Ação 4.3.8.3. Realização de Sessão Pública de Apresentação e Discussão de Resultados do Projeto JANUS 3	
Objetivo(s) Estratégicos	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa</p> <p>Obj.5. Promover a integração social e profissional dos grupos sociais/ pessoas em situação de desvantagem perante o mercado de trabalho.</p>
Descrição	Sessão de apresentação pública com vista a partilha e divulgação dos resultados alcançados com a realização do projeto.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação e discussão dos resultados do Projeto JANUS 3 - promover o envolvimento e participação dos públicos-alvo na definição, operacionalização e avaliação dos projetos de formação e inserção socioprofissional - debater as potencialidades e limitações dos projetos de formação e inserção

	socioprofissional, tendo como público-alvo, pessoas em situação de desvantagem e/ou em risco de exclusão social - promover a reflexão e partilha de metodologias e práticas de intervenção social
Destinatários	- Atores do Projeto JANUS3: formandos/as, formadores/as, tutores/as, entidades acolhedoras e entidades parceiras - Técnicos de Intervenção Social, Saúde, Educação e Emprego - Entidades Públicas e IPSS's - Entidades Empregadoras Públicas ou Privadas, com ou sem fins lucrativos - Entidades Formadoras Públicas ou Privadas, com ou sem fins lucrativos
Metodologia e Planeamento	A organização da iniciativa implicou contactos informais, a definição dos aspetos organizativos e a divulgação da ação.
Parceiros	Município de Braga; parceiros do projeto;
Cronograma	31 de julho de 2014
Local de realização	Auditório da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva
Indicadores de desempenho	- N.º de Oradores: 2 - N.º de participantes: 30 - Parceiros envolvidos: todos os parceiros do projeto
Fontes de verificação	- Registo das presenças - Programa
Resultados	- Contributos para a capacitação dos profissionais sobre intervenção com públicos sociais desfavorecidos.
Avaliação	A avaliação da iniciativa é positiva.

Ação 4.3.9 Realização do Estudo de caracterização social do Distrito	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.6 – Promover um conhecimento regular e atualizado sobre a caracterização social e económica local
Descrição	Mediante a colaboração de uma estagiária (ao abrigo da Medida Estágio Emprego do IEFP) encontra-se em fase de realização um estudo de caracterização demográfica, social e económica do distrito de Braga, nomeadamente no que concerne às condições de vida da população,

	fenómenos associados à pobreza e à exclusão social. Este trabalho tem por base a recolha, análise e interpretação de dados estatísticos, relatórios nacionais e internacionais relacionados com as políticas sociais de combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo Geral	Obter um conhecimento atualizado de caracterização socioeconómica do Distrito
Objetivos específicos	- Atualizar a base de dados de indicadores estatísticos nas diversas áreas – educação, emprego, saúde, população, etc.
Metodologia e Planeamento	Este trabalho implica a pesquisa, tratamento e análise de dados estatísticos provenientes de fontes estatísticas oficiais, bem como a análise e interpretação dos dados.
Parceiros	Tecido socioinstitucional
Cronograma	Maior - Dezembro
Indicadores de desempenho	- N.º e tipo de indicadores atualizados: até ao momento 70 (Emprego, educação, pobreza, entre outros) – trabalho em fase de conclusão - Fontes de informação consultadas: IEFP, INE, Eurostat (entre outros) - N.º de documentos produzidos: documento em fase de conclusão - Parceiros envolvidos: 1 (UMinho)
Resultados	Pretende-se, com a realização deste estudo, obter um conhecimento atualizado sobre as características sociais e demográficas da população, bem como perceber as condições de vida existentes, principalmente relacionadas com os fenómenos de pobreza e de exclusão.
Avaliação	Até ao momento o estudo revela uma boa evolução.

Ação 4.3.10	
Funcionamento do Conselho Local de Cidadãos (CLC)	
Objetivo(s) Estratégicos	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa. Obj.3 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização
Descrição	Esta iniciativa encontra-se a ser desenvolvida desde 2009. Com a dinamização

	<p>deste grupo, constituído por pessoas, que vivem ou já viveram em situação de pobreza/ exclusão social, pretende-se ativar ou possibilitar a participação deste público ao nível do trabalho desenvolvido pela Organização e no âmbito das políticas sociais que diretamente influenciam as suas vidas. Em 2014 foi possível contar com a adesão de mais dois elementos, contando neste momento com um total de 5.</p> <p>Em 2014, o grupo teve a possibilidade de aprofundar o conhecimento sobre o tema da Família, frequentar sessões de coaching, participar em atividades no âmbito do Núcleo Regional do Norte da EAPN e do proj. Bem Envelhecer e em sessões de preparação e no VI Fórum nacional.</p>
Objetivo geral	Promover a participação social e cívica dos elementos do grupo no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a participação de pessoas em situação de pobreza/ exclusão nas atividades da Organização - Capacitar as pessoas para que possam melhor defender os seus direitos e exercer os seus deveres - Proporcionar espaços de reflexão e de participação sobre medidas e políticas públicas
Destinatários	Pessoas que vivem ou já viveram em situação de pobreza e exclusão social, com residência no distrito de Braga.
Metodologia e Planeamento	As reuniões são realizadas mensalmente e implicam a utilização de metodologias ativas (ex. dinâmicas de grupo, visualização de vídeos, brainstorming, etc.), no sentido de envolver a maior participação possível dos participantes nos assuntos discutidos. Para a dinamização das mesmas, é necessário um trabalho de planificação dos trabalhos e de preparação dos assuntos a abordar por parte da EAPN PT/ ND Braga.
Cronograma	De Janeiro a Dezembro
Local de realização	Instalações do Núcleo
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões: 11 (mensais) - N.º de novos elementos: 2 - N.º total de elementos no grupo: 5 - Média de participantes/Beneficiários por reunião: 4 - Existência de Plano de ação - ✓ - N.º de ações desenvolvidas (de acordo com Plano): 6 - Atividades realizadas: <p>✂ Realização de 3 Sessões sobre o tema Família</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ✘ Participação em 7 Sessões de Coaching (no âmbito do projeto “Cidadania Ativa”) ✘ Realização de 5 sessões de Preparação para o V Fórum Nacional ✘ Participação em 3 atividades do projeto Bem Envelhecer ✘ Participação da Representante do Grupo em 3 reuniões do Conselho Consultivo Nacional ✘ Participação no VI Fórum Nacional ✘ Participação na ação regional “A Descoberta do Douro Empreendedor” <p>- Taxa de execução do Plano (n.º de ações realizadas/ n.º de ações previstas X 100): 100%.</p> <p>- Nível de satisfação dos elementos: bom ou muito bom</p> <p>- Temas abordados nas reuniões: Família; Emprego, inclusive medidas de apoio do IEFP, Desigualdades Sociais</p> <p>- Rotatividade dos membros: NA</p>
Fontes de verificação	Consultar resumos das reuniões/ sessões; Registos das atividades. Fichas de avaliação
Resultados	Promoção da participação das pessoas em situação de pobreza Capacitação dos participantes.
Avaliação	Foi possível, em 2014, o alargamento do grupo, através da participação de dois novos elementos. A dinamização deste grupo decorre de forma regular e participada. De acordo com as opiniões emitidas nas fichas de avaliação qualitativa, as opiniões dos elementos do grupo são positivas.

4.4. Outras Atividades

- Apoio ao projeto Microcrédito. Mediante um trabalho de articulação/ parceria e convite por parte do CLDS + de Braga, o Projeto Microcrédito, desenvolvido pela EAPN Portugal e o Montepio, foi apresentado numa iniciativa no dia 13 de junho no espaço GNRation, junto de grupos de formandos na área do empreendedorismo;

- Procedimentos ao nível da integração de estagiária ao abrigo da Medida Estágio emprego do IEFP (gestão de procedimentos, dossier técnico-pedagógico, orientação da estagiária);

- Colaboração no Projeto *Bem-Me-Quer* da EAPN PT, cofinanciado pelo POPH, mediante estabelecimento de contactos e identificação de potenciais entrevistados;
- Colaboração no Estudo sobre empregabilidade no âmbito do protocolo EAPN PT e IEFP, mediante identificação de entidades;
- Participação na atividade do Núcleo Regional do Norte “À Descoberta do Douro Empreendedor”;
- Realização de reunião com Associação de Pais da Escola do Fajal – apoio na dinamização de ideias para atividades na escola;
- Realização de reunião de trabalho com CPCJ de Braga (21 de novembro);
- Procedimentos de preparação e implementação da Campanha 0% pobreza, ao nível local;
- Elaboração de Planos de Ação (Grupos de Trabalho/ projetos; 2015), Relatórios de Atividades, Relatórios semestral e anual de Execução e de Avaliação da formação; Relatórios de Projetos;
- Realização de processos técnico-administrativos referentes ao funcionamento do Núcleo;
- Participação no Congresso Intermunicipal sobre Proteção de Crianças e Jovens (2 e 3 de outubro, Esposende);
- Integração da parceria da candidatura do Centro Cultural Stº Adrião ao Programa Escolhas;
- Participação nas reuniões nacionais e regionais da EAPN Portugal;
- Preparação de candidatura ao Prémio AGIR 2015 da REN.

5. Metodologia

O trabalho da Organização pauta-se pelos princípios da participação, parceria, inovação, *mainstreaming*. Privilegia-se o trabalho em rede, principalmente de carácter interconcelhio, quer com entidades públicas, quer com entidades do Terceiro Setor.

Neste sentido, privilegia-se a participação e dinamização de grupos de trabalho temáticos e a constituição de parcerias multissetoriais – Bem Envelhecer, Infância e Juventude, Cidadania Ativa, Conselho Local de Cidadãos (CLC) – com recurso a gestão partilhada de responsabilidades, tarefas e recursos. No que concerne à participação em dinâmicas territoriais, importa destacar a participação ao nível do desenvolvimento local, mais concretamente no âmbito da Rede Social, ao nível concelhio e supraconcelhio (Plataformas Supraconcelhias do Ave e do Cávado).

O trabalho desenvolvido, na intervenção direta com os públicos, mediante a articulação com as organizações parceiras, inscreve-se numa linha de prevenção das situações de pobreza, dado que se visa antever e evitar fatores, condições de exclusão e a reprodução da pobreza, e numa linha de reinserção social, uma vez que se pretende promover a autonomia individual e a inserção social através de medidas que fomentam a empregabilidade, o bem-estar pessoal e familiar, a construção de projetos de vida. Com vista a um efetivo combate à pobreza, a EAPN PT/ ND Braga tem procurado desenvolver intervenções que possibilitem o *empowerment* dos indivíduos (capacitação), das organizações (qualificação e trabalho em rede) e das comunidades (desenvolvimento local).

Por isso são desenvolvidas ações de capacitação, de desenvolvimento de competências junto dos públicos sociais mais desfavorecidos, ações de qualificação das práticas organizacionais, procurando simultaneamente incutir inovação nas mesmas, por exemplo através da adoção de novas metodologias e ações de colaboração/participação em parceria ao nível do desenvolvimento social do território.

6. Recursos humanos e materiais

Os recursos materiais mantêm-se. As instalações são constituídas por um gabinete e duas pequenas salas para reuniões e situam-se no concelho de Braga (freguesia de Real). No que concerne os

recursos humanos da EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga, mediante acordo com o C.D. Braga do ISS-IP, estes são constituídos por uma Socióloga, afeta a tempo inteiro. A coordenação é constituída por três elementos voluntários: um coordenador e duas vice-coordenadoras. Para além disso, no final do 1º Semestre, mediante a aprovação de uma candidatura apresentada ao IEF, integrou-se uma estagiária licenciada em Sociologia, ao abrigo da Medida Estágio Emprego. Foi ainda possível, contar com a colaboração de um coordenador afeto a 50% e de uma técnica superior afeta a 100%, no 1º Semestre, através do projeto “Janus 3”, cofinanciado pelo POPH.

7. Considerações finais

O trabalho desenvolvido pela EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga assenta no trabalho em rede e visa a capacitação dos grupos socialmente desfavorecidos, das organizações e das comunidades, através da informação, formação, investigação e projetos. Para isso, dinamiza e participa em redes de trabalho, quer através do envolvimento dos associados em grupos de trabalho, quer através da participação nas estruturas concelhias e supraconcelhias da Rede Social, com vista a contribuir para o desenvolvimento do território, tendo subjacente o combate aos fenómenos da pobreza e da exclusão. Entende-se que a capacitação dos agentes constitui o ponto de partida para uma intervenção qualificada, articulada e inovadora da intervenção social com resultados ao nível da inserção e inclusão social dos mais desfavorecidos e da coesão social.

Em 2014, realizaram-se um conjunto de ações e projetos, sendo o nível de execução das ações, previstas em plano, de 92,3%. Com efeito não foram executadas duas ações previstas (encontro regional de associados e formação sobre responsabilidade social), mas em contrapartida, foram realizadas sete ações não previstas, que resultaram da própria dinâmica de parceria da Organização, ou seja parte destas ações resultaram de convites de organizações locais. Neste âmbito, e

enquadrado na rúbrica da informação, foi possível realizar seis ações/workshops formativos sobre as temáticas da intervenção com beneficiários do RSI¹ e com as comunidades ciganas², da conciliação profissional e pessoal³ e da sexualidade e envelhecimento em contexto institucional⁴, e a Campanha Nacional 0% Pobreza (em parceria com os Municípios de Braga e de Guimarães). Ao nível da Informação, destaca-se, ainda, o Seminário “Pobreza e exclusão em Portugal: Fatores e políticas sociais”, em parceria com a Universidade do Minho/ ICS e um ciclo de ações sobre o papel da mulher cigana, dirigido às comunidades e aos profissionais que intervêm junto destas, através de uma parceria estabelecida com o Município de Barcelos/ Rede social.

As diversas ações de formação promovidas pela EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga possibilitaram contribuir para a qualificação de 72 técnicos e dirigentes do setor social, nas seguintes temáticas: intervenção e prevenção de maus tratos nas pessoas idosas, gestão de casos como estratégia colaborativa na intervenção com clientes muito vulneráveis, intervenção com pessoas com demência e gestão de conflitos na equipa.

No que concerne à investigação, continuou-se a dinamização de grupos de trabalho e projetos interconcelhios, assentes numa metodologia de trabalho em rede e de gestão partilhada de responsabilidades e recursos, envolvendo os associados e outros parceiros. Destaca-se a continuação do projeto “Bem Envelhecer” (3ª edição), implementado em 2008 e que envolve 20 entidades parceiras (*núcleo duro*), em particular IPSS, e outras entidades das comunidades (Municípios, Juntas de Freguesia, escolas, centros de saúde, Museus, etc.), com o objetivo de incentivar e qualificar as práticas institucionais de envelhecimento ativo, dado que os resultados da avaliação de impacto evidenciaram resultados positivos na qualidade de vida (bem-estar físico, mental e social) dos seniores, utentes das entidades parceiras e resultados na qualificação das práticas de envelhecimento ativo nas organizações envolvidas. Foram realizadas 9 ações coletivas com vista a promoção do bem-estar físico, psicológico e mental dos idosos.

¹ Em parceria com a Sol do Ave (entidade organizadora), o C. Dist. de Braga do ISS-IP e os Municípios de Fafe e Guimarães.

² Em parceria com o projeto T3tris, promovido pelo Centro Cultural Santo Adrião, no âmbito do Programa Escolhas.

³ Em parceria com o CLDS de Vila Verde (SCM) e o Município de Vila Verde/ Rede Social.

⁴ Em parceria com a Sociedade Portuguesa de Sexologia.

Desenvolveu-se, igualmente, o projeto “Cidadania Ativa”, dirigido às famílias beneficiárias do RSI e realizado em parceria com o ISS-C.dist. Braga, SAAS(s) e Agrupamentos de escolas, nos concelhos de Amares e Braga. Através de uma dupla vertente de ação, ié dirigido, por um lado, aos pais e, por outro lado, às crianças/ jovens, foi possível promover o desenvolvimento de competências sociais e pessoais dos adultos, no âmbito da (re)definição de projetos de vida (formação, num total de 81 horas, com recurso a metodologia de *coaching* - reestruturação de crenças face as próprias situações de vida, motivação, definição de objetivos, estratégias, etc.) e de valores associados à cidadania, junto dos mais jovens, alunos do 1º, 2º e 3º Ciclo (7 atividades, simultaneamente, lúdico e pedagógicas⁵) através da parceria com Agrupamentos de escolas (Real, Dr. Francisco Sanches e Amares). A realização destes projetos, com componentes inovadoras, assentes na metodologia de investigação-ação e em processos de avaliação de processo (contínua) e de produto (impacto), têm possibilitado a obtenção de pistas para a melhoria da intervenção, que concorre para a eficácia da luta contra à pobreza.

Para além disso, dinamizou-se um grupo de trabalho interconcelhio na área da infância e juventude, contribuindo para a capacitação dos técnicos e a adoção de (novas) metodologias (por exemplo, filosofia para crianças) por parte das IPSS envolvidas, nos seus respetivos contextos organizacionais, com vista à promoção e desenvolvimento das capacidades cognitivas e das competências sociais das crianças e jovens, no âmbito da promoção do exercício de uma cidadania ativa, participativa responsável e solidária. Com efeito, mediante a realização prévia de formação para os/as técnicos/as, deu-se início ao projeto “Filosofia para Crianças”⁶, que implicou a realização, até ao momento, de mais de 30 sessões com os respetivos grupos de crianças, no conjunto das IPSS parceiras.

Ainda ao nível dos projetos, desenvolveu-se o projeto Janus 3, co-financiado pelo POPH (6.1. Formação para a Inclusão) que visou a (re)inserção social e profissional mediante um plano de

⁵ Sobre os temas da igualdade de género, diferença(s) e inclusão, boa convivência escolar e cultura cigana.

⁶ Esta metodologia participativa, da autoria do filósofo e pedagogo americano Lipman, visa educar para o pensar e educar para a cidadania. A sua aplicação traz um conjunto de vantagens, nomeadamente a melhoria das capacidades de raciocínio, de leitura e de escrita, a promoção da autoestima e da autonomia, o desenvolvimento da capacidade de decisão, a descoberta da cooperação e da tolerância e a promoção das atitudes éticas.

formação, em parceria com diversas entidades (GAAS S. Caetano, NLI Braga, C. Dist. de Braga do ISS, TecMinho, Município de Braga, Fundação Secretariado Gitano e Fundação CEPAIM). No âmbito deste projeto, foram realizados dois workshops para profissionais sobre, respetivamente, responsabilidade social e interculturalidade e *coaching* na intervenção social.

Refira-se a participação nas atividades da Rede Social, ao nível concelhio e ao nível supraconcelhio (Plataformas Supraconcelhias do Ave e do Cávado), tendo-se colaborado em iniciativas de participação para o planeamento estratégico da região, nomeadamente promovidas pelo Município/Rede Social de Braga. Ao nível das Redes Sociais concelhias, a EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga integra o CLAS da Rede Social de Braga e desenvolveu, no concelho, atividades conjuntas, nomeadamente o projeto “Janus” e a Campanha 0% Pobreza. Desenvolveu-se, de forma regular, colaborações e trabalhos também no âmbito das outras Redes sociais locais do distrito, nomeadamente ações em articulação com os Municípios/Redes Sociais de Barcelos (ciclo de sessões sobre intervenção com comunidades ciganas), de Guimarães (Campanha 0% Pobreza/ workshops no âmbito do RSI) de Vila Verde (formações e uma ação de informação) e de Fafe (Workshop RSI). Importa referir que desenvolveu-se algumas atividades, em parceria com os CLDS+ de Vila Verde (ação de informação) e de Braga (ação no âmbito do Bem Envelhecer), e com projetos no âmbito do Programa Escolhas (em Braga – proj.T3tris).

Para além disso, foi possível a integração de dois novos elementos no Conselho Local de Cidadãos (CLC), através do qual se tem aprofundado o trabalho de capacitação e *empowerment* dos participantes, com recurso a abordagem de temáticas relevantes ao nível da cidadania e do combate à pobreza/ exclusão.

Saliente-se, ainda, a realização de um trabalho de investigação (em fase de conclusão) com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre as condições de vida das famílias e dos indivíduos e sobre os (novos) fenómenos associados à pobreza e à exclusão, no território, mediante a integração de uma estagiária (Programa Estágio Emprego, do IEFP).

Em suma, a EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga atua tendo em conta duas vertentes de intervenção: a prevenção, ié a intervenção com vista à antever e evitar fatores, condições de exclusão e a reprodução da pobreza, e (re)inserção social, uma vez que se visa promover a

autonomia individual e a inserção social através de medidas que fomentam a empregabilidade, o bem-estar pessoal e familiar, a construção de projetos de vida. Para isso, a intervenção tem contribuído para a capacitação dos indivíduos/ grupos socialmente desfavorecidos, das organizações e das comunidades para o desenvolvimento local, privilegiando a introdução de novas metodologias e abordagens e a dinamização da interação (rede) entre as instituições, grupos e pessoas que trabalham no domínio da luta contra a pobreza e exclusão social.

Braga, 21 de Janeiro 2015

8. Anexos

Anexo 1. Suportes informativos de eventos e outras ações

		Ciclo de ações/ sessões
27.mai.2014	Igualdade de género EB2,3 Dr. Francisco Sanches (10h00 e 11h40) Destinatários: Alunos/as do 3º Ciclo	Escolas
30.mai.2014	Diferença(s) e inclusão EB 1 do Bairro da Misericórdia (14h00 e 15h00) Destinatários: Alunos/as do 1º Ciclo	
mai.-set.2014	Boa convivência escolar Mai./Jun. Sessões sobre Cidadania Set. Acolhimento dos alunos do 5º Ano EB2,3 de Amares Destinatários: Alunos/as do 2º e 3º Ciclo	
03.jun.2014	Cultura cigana EB2,3 de Real (10h00) Destinatários: Alunos/as do 2º Ciclo	
03.jun.2014	Desenvolvimento da Criança EB2,3 de Real (14h30) Destinatários: Pais	

No âmbito do projeto "Resposta"

CLDS VIVER +

IGUALDADE

PLANO MUNICIPAL DE IGUALDADE DE GÉNERO

AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO

Conciliação Profissional e Pessoal: *Legislação e Desafios*

Temas

- Homens e Mulheres: Vida profissional e Vida Familiar
- Igualdade, diferença e desigualdade - Sexo e género
- Papéis sociais de género
- Paradigmas e estereótipos
- Legislação nacional e comunitária

Destinatários: Entidades do setor público e privado
Sala de Conferências do Município de Vila Verde
26 de maio de 2014 às 16:30hs

SEMINÁRIO
POBREZA E EXCLUSÃO
EM PORTUGAL:
FACTORES E POLÍTICAS SOCIAIS
 30. OUT. 2014
 AUDITÓRIO DO INSTITUTO DE
 EDUCAÇÃO/ U. MINHO
 VENTURA/BRAGA

PROGRAMA

14H00 REGIÇÃO
14H15 ABERTURA
 U. MINHO
 EAPN PORTUGAL

14H30 PAINEL
 MODERAÇÃO: ALBERTO AMARAL, U. MINHO/ EAPN
 DIMENSÃO E CARACTERÍSTICAS DA POBREZA E DAS DESIGUALDADES EM PORTUGAL, NO CONTEXTO DA U.E.
 CARLOS FARINHA RODRIGUES, ISEG
 NOVOS CONTORNOS DA POBREZA INFANTIL EM PORTUGAL
 GABRIELA TEIXEIRA, U. SIMPLOS/CEFP
 DESIGUALDADE E DOS EMPREGO E PRECARIIDADE: QUE FUTURO?
 BERNARDO MIGUEL DO CARMO, CES-UL
 O COMBATE À POBREZA NO UNICÃO EUROPEU: PASSADO, PRESENTE E FUTURO (II)
 SERGIO ABRES, EAPN

15H15 DEBATE
15H30 ENCERRAMENTO

INTERVALO: DAS 15H45 AS 16H00

INSCRIÇÃO GRATUITA
 Em: inscricao@nucleoedpbraga.com
 até: inscricao@nucleoedpbraga.com
 até: 29.10.2014

PELO COMBATE
 À **POBREZA**
 E À **EXCLUSÃO**
 SOCIAL

INTERVENÇÃO NO ÂMBITO DO RSI: DA AÇÃO À INOVAÇÃO

PARA QUEM? Profissionais dos serviços de atendimento e acompanhamento social e das entidades parceiras do NLI

FACILITADORA Helena Araias (ISS, LP.)

	WORKSHOP 01	WORKSHOP 02	WORKSHOP 02
LOCAL	Guimarães, Cybercentro	Fafe, Centro de Saúde	Guimarães, Cybercentro
DATA	14.outubro	15.outubro	21.outubro
HORÁRIO	das 14h00 às 17h00	das 14h00 às 17h00	das 09h30 às 12h30

Organização



Parcerias





Workshop Transnacional

Empregabilidade, interculturalidade e inclusão

DATA: 13 DE JUNHO DE 2014
LOCAL: BIBLIOTECA LÚCIO CRAVEIRO DA SILVA, BRAGA

PROGRAMA

- 09:15h - Recepção dos Participantes
- 09:30h-09:45h - Breve apresentação do Projeto JANUS3
- 09:45h-10:45h - A Responsabilidade Social das Organizações e a Inserção Socioprofissional
IVO DOMINGUES - Professor do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho
- Coordenador do Núcleo Distrital de Braga de EAPN Portugal
- 10:45h-11:00h - *Coffe break*
- 11:00h-12:00h - Programa ACCEDER y Programa PROMOCIONA. Metodologías de intervención desde la perspectiva del trabajo en red
MARÍA JOSÉ OBELLEIRO - Coordinadora da Fundación Secretariado Gitano de Pontevedra
GORKA DE LUIS - Coordinador da Fundación Secretariado Gitano de Vigo
- 12:00h-12:30h - Debate
- 12:30h-14:00h - Almoço
- 14:00h-15:00h - La Integración Socio-Laboral con una Perspectiva Intercultural: Medidas Innovadoras
ROSALÍA GUTIÁN - Subdirectora da Fundación de Entidades para la Acción Integral con Migrantes
- Vice Presidenta de EAPN Espanha
- 15:00h-16:00h - Debate
- 16:00h - Encerramento

OBJETIVOS:	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a Cidadania e a Responsabilidade Social das Organizações (RSO) - Promover a integração da diversidade interculturalidade na intervenção social - Promover metodologias e respostas integradas na promoção do emprego de pessoas em situação de desvantagem - Promover a participação do sector empresarial no desenvolvimento de projetos de formação e intervenção social com públicos vulneráveis - Reflexão e partilha de boas práticas de intervenção social
DESTINATÁRIOS:	<ul style="list-style-type: none"> - Entidades Empregadoras Públicas ou Privadas, com ou sem fins lucrativos - Entidades Formadoras Públicas ou Privadas - Técnicos de Intervenção Social, Educação e Emprego

LOCAL
Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva
Rua de S. Paulo, N.º 1
4700-042 Braga
Telf.: 253 205 970 / Fax.: 253 205 989
Email: bios@bios.pt

INSCRIÇÃO GRATUITA
EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Braga
R. Ana Teixeira de Silva, 34, 1º Esq., Real
4700-251 Braga
Telf.: 253 331 001 / fax: 253 331 002
Email: carlosbarbosa.janus@eapn.pt



AÇÃO DE FORMAÇÃO

»» OS MAUS TRATOS NAS PESSOAS IDOSAS: PISTAS DE INTERVENÇÃO E PREVENÇÃO

Dados estatísticos recentes indicam um aumento significativo de casos de crimes contra idosos, que se prendem com maus tratos psicológicos, físicos, ameaças ou coação, entre outros. Este aumento de situações de violência contra idosos verifica-se, nomeadamente, no âmbito da família e por motivos financeiros, associando esta realidade à crise económica que o país atravessa. A aquisição de conhecimentos e competências práticas ao nível da prevenção, deteção precoce e intervenção profissional nestes tipos de situações são fundamentais de modo a preservar e garantir o bem-estar e os direitos dos idosos.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Prevalência dos maus tratos aos idosos em Portugal e na Europa, Fatores de Risco, Diferentes formas de maus tratos aos idosos;
2. Diferentes contextos: maus tratos familiares, domésticos, institucionais, estruturais; Diferentes modelos de intervenção, deteção e prevenção;
3. Desenvolvimento de estratégias a aplicar no contexto de trabalho.

OBJETIVO GERAL

Promover o conhecimento e as competências práticas sobre a problemática dos maus tratos aos idosos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Capacitar os profissionais para a implementação das estratégias de prevenção dos maus tratos;
- Capacitar os profissionais para a deteção precoce e intervenção de acordo com as suas diferentes formas e contextos.

METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO

Método expositivo e ativo, Trabalho de grupo com análise de casos práticos.
Avaliação através de trabalho em grupo e desenvolvimento de estratégias de intervenção (visualização de filmes e casos práticos)

DIAS E HORÁRIO 27 (das 14:00h às 17:30h) e 28 de fevereiro de 2014 (das 9:30h às 12:30h e das 14:00h às 17:30h)
DURAÇÃO 18 horas

LOCAL Instalações do Município de Vila Verde - Praça do Município, 4730-733 Vila Verde
INSCRIÇÃO Associação da EAPN Portugal, 256 # Não associadas: 436

PÚBLICO-ALVO Técnicos e agentes no área social, de saúde e psicologia, entre outros.

ÁREA DE FORMAÇÃO 32 - Trabalho Social e Orientação

MODALIDADE DE FORMAÇÃO Contínua, de atualização

FORMA DE ORGANIZAÇÃO Presencial

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO Número de ordem de receção da ficha de inscrição | Número de inscrições por instituição | Conselho de associados da EAPN Portugal

CERTIFICADO DE FORMAÇÃO A obtenção do certificado implica a presença obrigatória em pelo menos 80% do total da duração da ação
FORMADORA Patrícia Paquet, Técnica Operacional, dislocada em Saúde Pública na Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa - UNL

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome _____
Profissão _____
Entidade _____
Morada _____
Telefone _____ Fax _____
E-mail _____ Website _____
Telemóvel _____

A ficha de inscrição pode ser fotocopiada.

Após confirmação da sua inscrição, o pagamento deverá ser efetuado por transferência bancária, numerário ou cheque (à ordem de EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal, Associação)

As inscrições são limitadas a 25 participantes e devem ser confirmadas até ao dia 19 de fevereiro para:

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Braga
Rua Ana Teixeira de Silva, N.º 34, 1º Esq. - 4700-251 Braga
Telefone: 253331001 Email: janus@eapn.pt

Como temo conhecimento desta ação de formação?

Os dados recolhidos são alvo de tratamento interno e exclusivamente no âmbito da atividade de formação. A EAPN Portugal é disponibilizar os dados de inscrição da DGERT ou não dados pessoais relativos à identificação, endereço e contacto para efeitos de uma eventual recolha de fundos.





AÇÃO DE FORMAÇÃO

»» A GESTÃO DE CASOS COMO ESTRATÉGIA COLABORATIVA NA INTERVENÇÃO COM CLIENTES MUITO VULNERÁVEIS

No âmbito da intervenção social, a gestão de casos tem sido definida como um processo colaborativo de prestação de serviços que visa responder às necessidades e potencialidades dos indivíduos, assente no desenvolvimento de estratégias flexíveis de comunicação e na coordenação e otimização dos recursos disponíveis. Esta abordagem tem sido apontada como eficaz na intervenção social junto de populações muito vulneráveis (com múltiplos problemas e envolvidas em rotas de pobreza e exclusão social), já que necessitam de uma ampla gama de apoio proveniente de diferentes entidades e profissionais. A implementação do modelo de gestão de caso afigura-se como um desafio para todos os envolvidos no sistema de intervenção social atual (profissionais, serviços e clientes).

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Os clientes/famílias muito vulneráveis: caracterização;
2. A gestão de caso como estratégia colaborativa;
3. O modelo e o processo de gestão de caso: boas práticas;
4. Questões éticas, constrangimentos e desafios atuais à implementação do modelo de gestão de caso.

OBJETIVOS

Nesta ação de formação, aborda-se o modelo de gestão de caso enquanto estratégia colaborativa, elucidando as suas fases, princípios e boas práticas no âmbito da intervenção social com populações muito vulneráveis. Procura-se ainda refletir sobre práticas/estratégias eficazes, constrangimentos e desafios que se colocam à operacionalização da figura do/a gestor/a de caso no atual contexto da intervenção social.

METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO

Privilegia-se o uso de metodologias participativas e dinâmicas que valorizem a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal: métodos interativo e expositivo. Abordagem de casos práticos; Avaliação contínua de pergunta-resposta entre formador/a e formandos/as.

DIA 16 de maio de 2014

HORÁRIO (das 9.30h às 13.00h e das 14.00h às 17.30h)

DURAÇÃO 7 horas

LOCAL Centro Cultural e Social de Santo Adrião (Rua do Centro Cultural e Social de Santo Adrião, s/n.º - 4715-016 Braga)

INSCRIÇÃO Associados da EAPN Portugal: 20€ // Não associados: 30€

PÚBLICO-ALVO Técnicos superiores e dirigentes de entidades/organizações do setor social

ÁREA DE FORMAÇÃO 782 - Trabalho Social e Orientação

MODALIDADE DE FORMAÇÃO Contínua, de atualização

FORMA DE ORGANIZAÇÃO Presencial

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO Número de ordem de receção da ficha de inscrição | Número de inscrições por instituição | Condição de associado da EAPN Portugal

CERTIFICADO DE FORMAÇÃO A obtenção do certificado implica a presença obrigatória em pelo menos 80% do total da duração da ação

FORMADORA Sofia Rodrigues, Doutoranda em Psicologia na Universidade de Aveiro; Pós-graduada em Análise e Intervenção Familiar; Especialização em Intervenção Sistémica e Familiar pela Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar; Intégra a equipa do Gabinete de Investigação em Saúde Familiar e Comunitária da Universidade de Aveiro.

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome _____

Profissão _____

Entidade _____

Morada _____

Telefone _____ Fax _____

E-mail _____ Website _____

Telemóvel _____

A ficha de inscrição pode ser fotocopiada.

Após confirmação da sua inscrição, o pagamento deverá ser efetuado por transferência bancária, numerário ou cheque (à ordem de EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal, Associação).

As inscrições são limitadas a 16 participantes e devem ser enviadas até ao dia 5 de maio para:

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Braga

Rua Ana Teixeira da Silva, N.º 34, 1.º Esq. - 4700-251 Braga

Telefone: 253331001 Fax: 253331002 E-mail: braga@eapn.pt

Como tomou conhecimento desta ação de formação?

Os dados recolhidos são alvo de tratamento único e exclusivamente no âmbito desta atividade de formação. Autorizo a EAPN Portugal a disponibilizar ao Sistema de Acreditação da DGERT os meus dados pessoais relativos à identificação, endereço e contactos para efeitos de uma eventual execução:



AÇÃO DE FORMAÇÃO

»» A INTERVENÇÃO COM PESSOAS COM DEMÊNCIA

O aumento do número de pessoas com demência a residir em instituições de longa duração e a gradual diminuição dos recursos económicos dessas mesmas instituições, faz-nos refletir que a melhor forma de melhorar a qualidade dos serviços prestados e consequentemente a qualidade de vida das pessoas com demência é através da capacitação dos seus técnicos, incidindo em conhecimentos práticos e aplicáveis no seu local de trabalho.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Descrição dos diferentes tipos de demência
- Diferentes abordagens na demência
- O Modelo Biopsicossocial
- A Abordagem centrada na pessoa com demência
- As necessidades das pessoas com demência
- O que avaliar, como avaliar (que instrumentos utilizar)
- Avaliar para... intervir?
- A intervenção baseada na abordagem centrada na pessoa com demência

OBJETIVO GERAL

Aprofundar os conhecimentos sobre os diferentes tipos de demência, o seu quadro clínico e as necessidades das pessoas com demência que se encontram institucionalizadas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver conhecimento prático sobre avaliação e intervenção junto de pessoas com demência utilizando a abordagem centrada na pessoa com demência.

METODOLOGIAS DE FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO

Métodos expositivos e ativos (visualização de filmes e dinâmicas de grupo).

DIAS E HORÁRIO 18 e 19 de junho de 2014 (das 9.30h às 12.30h e das 14.00h às 17.00h)

DURAÇÃO 12 horas

LOCAL Junta de Freguesia de Prado, Avenida do Cávado 2/B, 4730-450 Prado - Conselho de Vila Verde

INSCRIÇÃO Associados da EAPN Portugal: 30€ // Não associados: 50€

PÚBLICO-ALVO Técnicos superiores nas áreas social, da saúde e psicologia, entre outras

ÁREA DE FORMAÇÃO 782 - Trabalho Social e Orientação

MODALIDADE DE FORMAÇÃO Contínua, de atualização

FORMA DE ORGANIZAÇÃO Presencial

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO Número de ordem de receção da ficha de inscrição

CERTIFICADO DE FORMAÇÃO A obtenção do certificado implica a presença obrigatória em pelo menos 80% do total da duração da ação

FORMADORA Patrícia Paqueta, Terapeuta Ocupacional, doutoranda em Saúde Pública na Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa - UNL

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome _____

Profissão _____

Entidade _____

Morada _____

Telefone _____ Fax _____

E-mail _____ Website _____

Telemóvel _____

A ficha de inscrição pode ser fotocopiada.

Após confirmação da sua inscrição, o pagamento deverá ser efetuado por transferência bancária, numerário ou cheque (à ordem de EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal, Associação).

As inscrições são limitadas a 20 participantes e devem ser enviadas até ao dia 11 de junho para:

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Braga

Rua Ana Teixeira da Silva, N.º 34, 1.º Esq. - 4700-251 Braga

Telefone: 253331001 E-mail: braga@eapn.pt

Como tomou conhecimento desta ação de formação?

Os dados recolhidos são alvo de tratamento único e exclusivamente no âmbito desta atividade de formação. Autorizo a EAPN Portugal a disponibilizar ao Sistema de Acreditação da DGERT os meus dados pessoais relativos à identificação, endereço e contactos para efeitos de uma eventual execução:



Anexo 2. Relatório Anual de Execução e Avaliação da Formação

Anexo 3. Artigos de Imprensa